A watercolor illustration of a park scene. On the left, there are vibrant red cherry blossoms. In the center and right, a group of diverse people is walking along a path. The background is a soft, light green and pink wash, suggesting a bright, open space. The overall style is artistic and illustrative.

Revitalização dos Espaços Públicos  
através da valorização artística e Cultural:

# *O Parque das Artes*

LÍDIA RÁLITA EVANGELISTA  
TFG II / DOCTUM / 2021

Instituto Ensinar Brasil - Faculdade Doctum de João Monlevade

Arquitetura e Urbanismo

REVITALIZAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS ATRAVÉS DA VALORIZAÇÃO  
ARTÍSTICA E CULTURAL: O PARQUE DAS ARTES

Autor(a): Lídia Rálita Evangelista

Orientador(a) : Prof. Dr. Jansen Lemos Farias

João Monlevade, MG - 2021

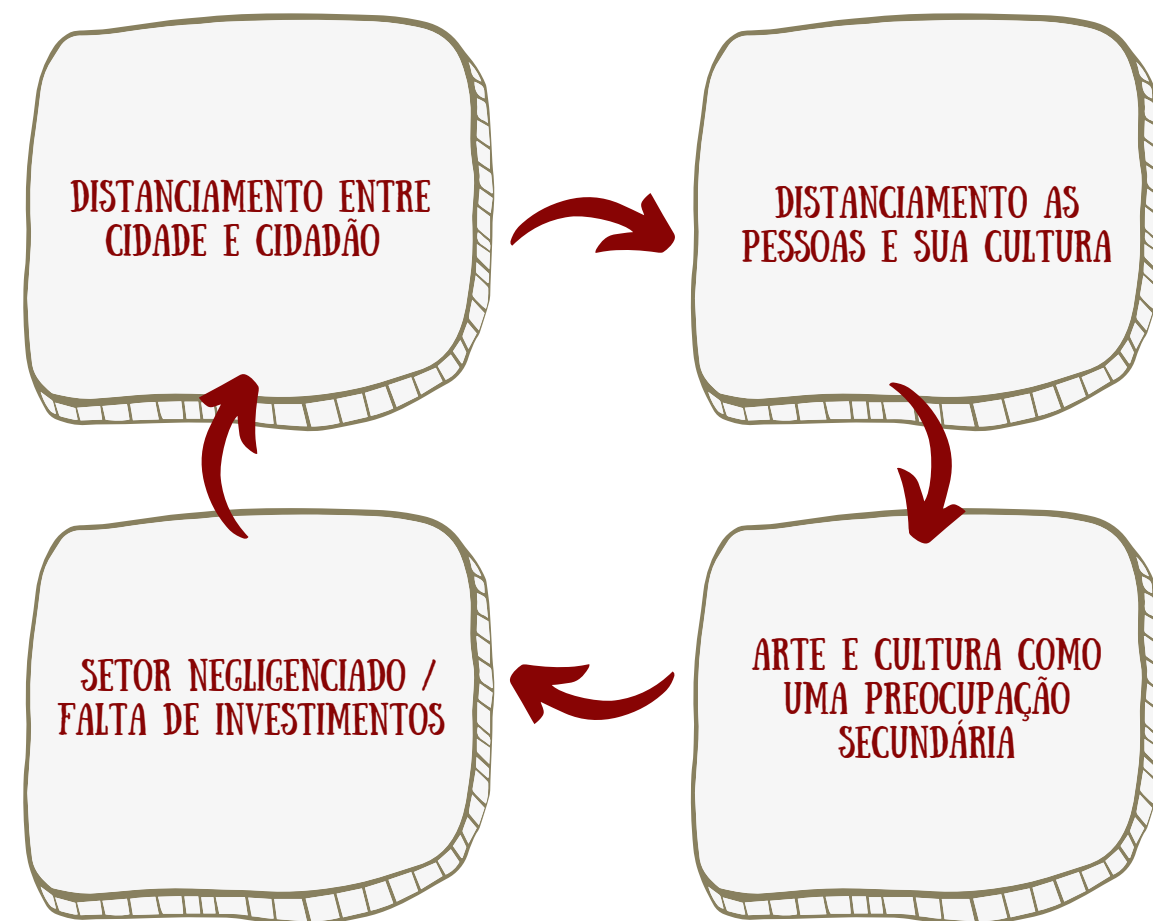
## *Introdução*

Evidenciando o papel da Arte e da Cultura no contexto das relações sociais nas cidades do mundo contemporâneo, que sofrem por transformações que culminam, muitas vezes, no distanciamento das pessoas nota-se que a realidade corrobora a importância de oferecer cultura à população, pois ela pode formar o senso crítico e criativo do indivíduo social além de criar vínculos entre sociedade e cidade. Aliando esta questão a um problema bastante recorrente das cidades brasileiras – os espaços públicos obsoletos ou subutilizados – este trabalho apresenta o estudo das relações entre arte, cultura e cidade além de como estes quesitos podem influenciar em projetos de revitalização de Espaços Públicos.

## Contextualização do tema

Em um conceito geral, a sociedade contemporânea tem se interrelacionado de maneira cada vez mais impessoal causando o distanciamento entre as pessoas e sua cultura. À medida que o tempo passa, cidade e cidadão perdem o seu vínculo e a ideia de convívio muda de configuração conforme as mudanças pela qual a sociedade é submetida.

Embora este distanciamento seja bastante comum na atual conjuntura social, na maioria das cidades brasileiras, com destaque para as pequenas, pode-se observar uma rica diversidade de produções artístico-culturais capazes de estabelecer convívio entre as pessoas, mas devido a fatores históricos (falta de investimentos, políticas públicas e de atenção do poder público) este setor é negligenciado e há falta de incentivos que promovam visibilidade aos artistas e fomentem tais produções.



## A problemática dos Espaços Públicos

São Domingos do Prata (uma cidade com cerca de 17.000 habitantes), se mostra detentora de uma população bastante ligada às suas raízes culturais. Apesar disto, espaços que proporcionem a valorização da cultura e da arte local, são escassos e não possuem infraestrutura suficiente para abrigar as produções artísticas e culturais da região, ocasionando a desvalorização dos artistas e dificultando uma maior aproximação da população com as suas produções.

Isto está fortemente relacionado à existência de um Centro de Lazer e Eventos na cidade de São Domingos do Prata que, atualmente, se encontra subutilizado. Possui uma grande área de extensão que não condiz com o seu uso atual. O projeto apresentado pela gestão Pública, possuía a ideia inicial de ser um espaço voltado para abrigar eventos da cidade além de contar com uma área de lazer com quiosques, pistas de caminhada, parquinhos infantis, etc. No entanto na realidade não há estímulos o suficiente para que eventos culturais sejam realizados constantemente no local, tornando seu uso por vezes esporádico. Desta forma, é possível observar que a gestão Pública possui uma visão muito limitada sobre o significado de Arte e Cultura e não enxerga o espaço em questão como um objeto potencializador da qualidade de vida.

Levando em consideração a problemática apresentada, o tema da presente pesquisa é a Revitalização de Espaços Públicos subutilizados e sua promoção através da valorização da arte e da cultura.



## São Domingos do Prata: Os atores Culturais

São Domingos do Prata está localizada no interior de Minas Gerais, há 140 km de Belo Horizonte, e possui cerca de 17.000 habitantes. Possui cinco distritos e é considerada a cidade mais festeira da região com destaque para as cavalgadas, o carnaval e a Festa de São Domingos de Gusmão.

A respeito dos produtores culturais oriundos da cidade e, principalmente dos que residem e estão localizados atualmente nela, ficou constatado que o município detém de uma quantidade significativa deles.

A respeito dos produtores culturais oriundos da cidade e, principalmente dos que residem e estão localizados atualmente nela, ficou constatado que o município detém de uma quantidade significativa deles. Para confirmar tal fato, e se obter um pouco mais de informações a respeito do assunto, foram realizadas entrevistas com o Doutor Hudson Marques Martins — historiador e ex-integrante da Casa de Cultura Chiquito Moraes — que possui um vasto conhecimento a respeito da história e cultura prateana. Foi entrevistado também, o presidente da Fundação Monique Leclercq, Wilson Abreu.

Ambos os entrevistados destacaram que a Fundação Monique Leclercq, mostra-se uma instituição incontornável, quando se fala em arte e cultura local. Ela é vista como um motivo de orgulho para a cidade por ser uma das poucas instituições que proporcionam meios de facilitar o acesso à arte, cultura, esporte e educação aos seus atendidos, que são, em sua maioria, jovens e crianças carentes.

Em se tratando da demanda espacial, o entrevistado Hudson, afirma que os espaços nos quais são realizadas algumas das festividades, são uma identidade e característica fundamental para o acontecimento de determinado evento. O espaço está profundamente ligado à festividade, dando-lhe um sentido e uma razão de ser. Ele cita, por exemplo, o carnaval de rua, que há anos é realizado no centro da cidade e perderia seu sentido se não fosse realizado exatamente naquele local.

O trajeto realizado pela guarda do Congo na Festa de Nossa senhora do Rosário, também é um acontecimento diretamente ligado ao espaço da cidade, o circuito é uma tradição.

Para o Wilson, São Domingos do Prata carece de uma maior preocupação com o setor da cultura e planejamento de espaços voltados para este setor. O entrevistado destaca que arte e cultura estão entrando em decadência juntamente com a Educação. Para ambos, estes três setores estão intimamente relacionados, sendo que a arte e a cultura são pressupostos motivadores da educação e ela pode ser capaz de mudar vidas.

Festa da Guarda do Congo São Domingos do Prata



Fonte: Google Imagens

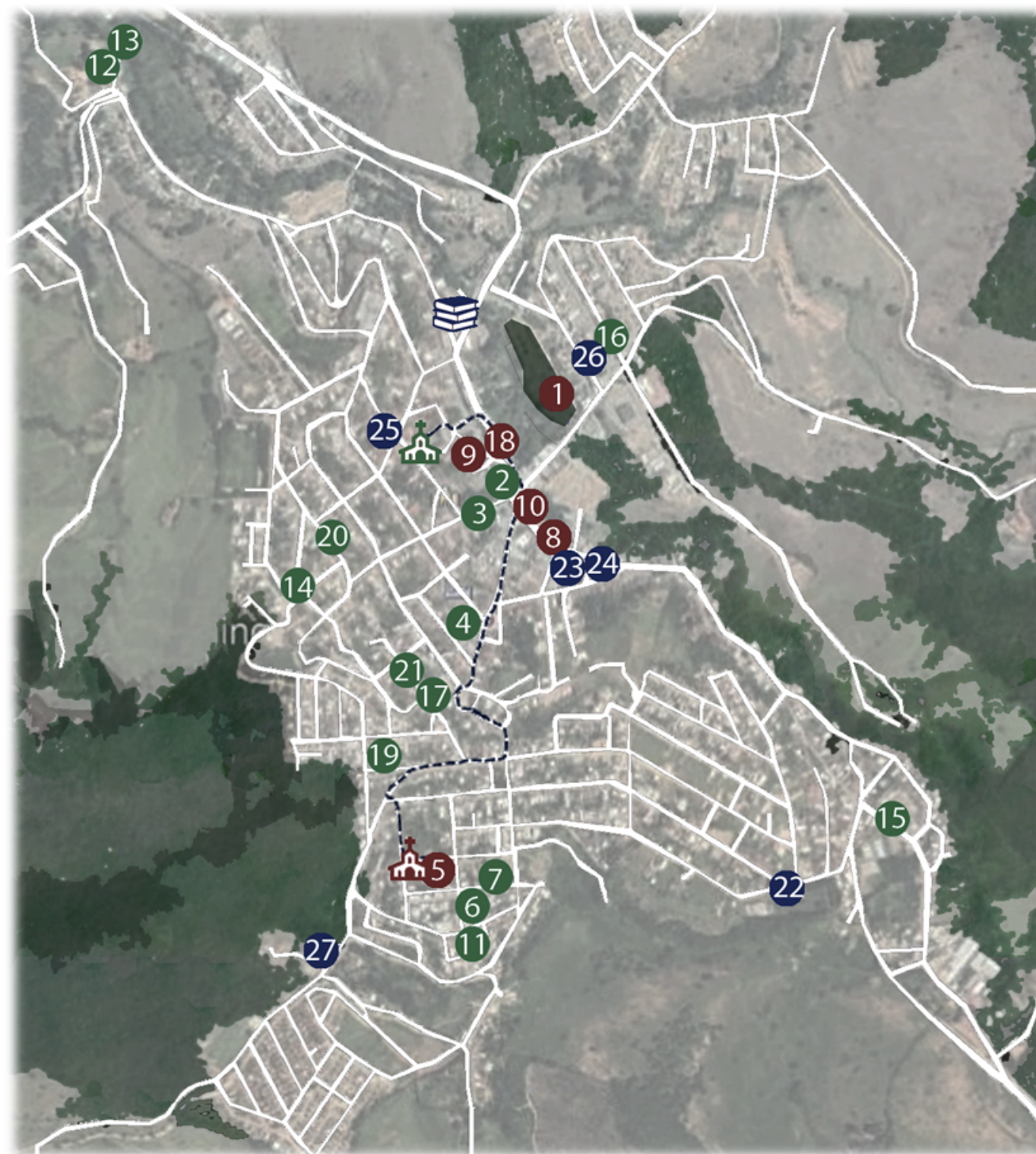
Pintura em Grafite de um artista prateano



Fonte: Instagram @queridoprata

# Mapa Cultural

- 13** Roany e Augusto - Cantores  
R. Manoel Martins Vieira, ao lado do Bar do Geraldinho
- 14** Dan Nunes - Cantor  
Bairro Nacional
- 15** Junior e Zé Rodrigo - Cantores  
Bairro Cutucum, próximo ao CENESP
- 16** Marcílio Arte Letras - Letrista  
Av. Ministro Paulino Cicero, 385, Dona Julieta
- 17** Lídia Rálita - Desenhista  
Rua Jair de Castro Perdigão, 22
- 18** Festa de São Domingos de Gusmão  
Centro
- 19** Maik - Grafiteiro  
Rua José Marinho Quintão, 43, Cerâmica
- 20** Wellington - Art 4B (desenhista)  
Nacional
- 21** Taiane Dainara - Cantora  
Rua Jair de Castro Perdigão, 24
- 21** Tulio Herique - Tecladista  
Rua Jair de Castro Perdigão, 24
- 21** Diulio - Baterista  
Rua Jair de Castro Perdigão, 24
- 22** Escola Estadual Marques Afonso  
R. Domingos Marques Afonso
- 23** Escola Estadual Coronel Francisco Rolla  
R. Getúlio Vargas
- 24** Escola Municipal Duval Mendes  
R. Getúlio Vargas
- 25** Escola Estadual Cônego João Pio  
R. Leandro Domingues Gomes, Centro
- 26** Escolinha Infantil Caminho do Saber  
R. Pref. Geraldo Cotta, 64
- 27** CEI Efigênia Lopes Vieira  
R. Pref. Geraldo Cotta, 64



- 1** Festival Gastronômico / Encontro de Motocicletas  
Centro de Lazer e Eventos: R. Geraldo Cota, 1-169
- 2** Corporação Musical Santa Cecília  
R. Dr. Edelberto Lélis
- 3** Casa de Cultura Chiquito Moraes  
R. Dr. Edelberto Lélis, 43
- 4** Equilibrium Escola de Dança  
PTC (Prata Tênis Clube) R. Manoel Martins Vieira, 565
- 5** Festa Junina da Capela  
R. Santa Luzia, 10
- 6** Fundação Monique Leclercq  
R. Vargem Linda, 260 - Bela Vista
- 7** Fábio Martins - Desenhista  
R. Santa Luzia, Bairro Cerâmica
- 8** Vesperata  
Centro
- 9** Carnaval de Rua/Biolô  
Centro
- 10** Teatro na Praça  
Centro
- 11** Cleuza - Arte com Materiais Recicláveis  
R. Vargem Linda - Bela Vista
- 12** Leticia Martins - Cantora  
R. Manoel Martins Vieira, 29
-  Biblioteca Pública Benjamin Gomes Torres  
R. Antônio Caetano de Souza
-  Centro de Lazer e Eventos - Objeto de Estudo
-  Igreja Matriz São Domingos de Gusmão
-  Igreja Nossa Senhora Aparecida
- - -** Trajeto realizado pela Guarda do Congo

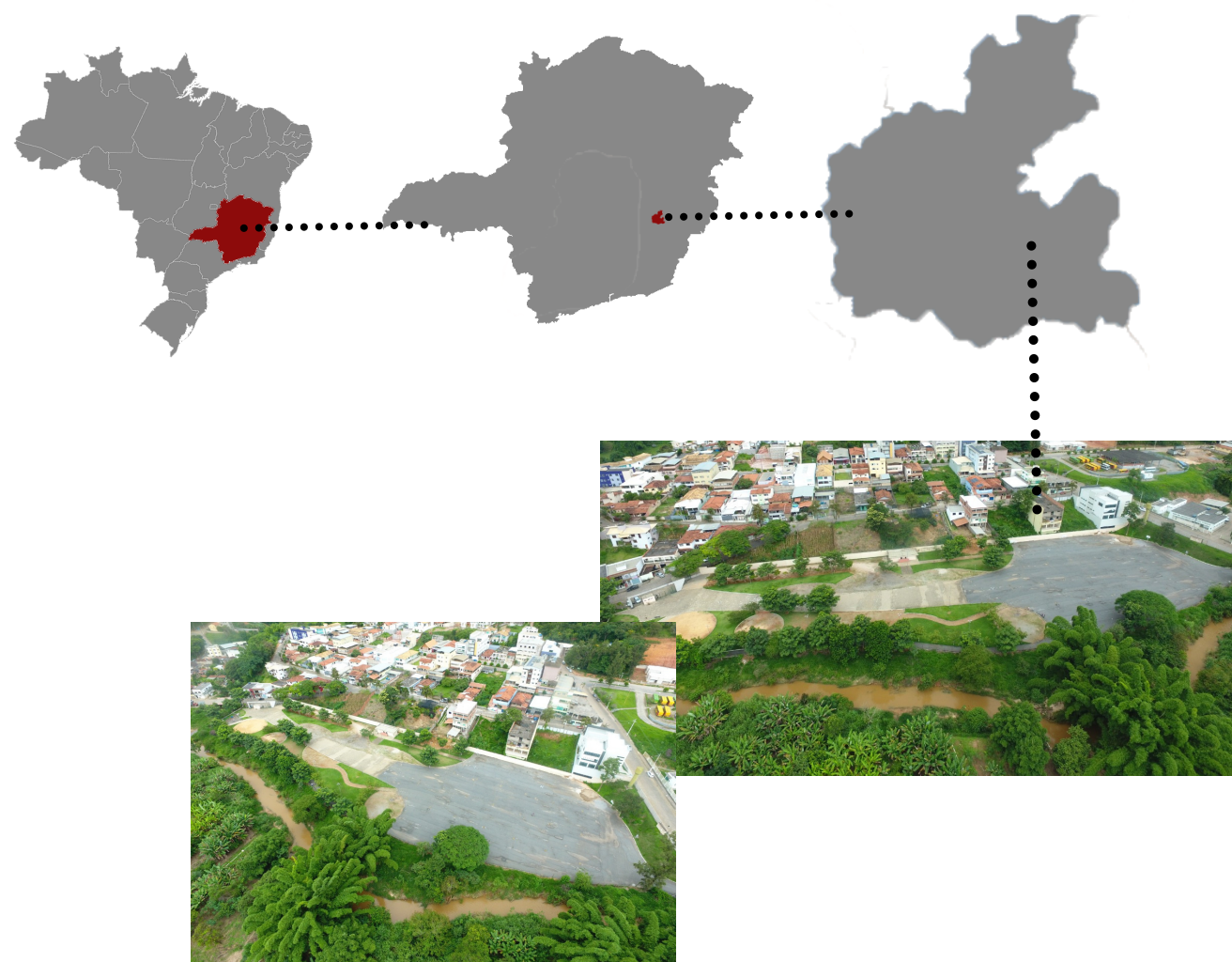
O mapa anterior representado a localização dos agentes culturais — em verde — bem como algumas das comemorações e festivais típicos da cidade em questão — representado em vermelho — além das escolas e Centros de Educação existentes na cidade — representados em azul.

Em entrevista com três dos artistas do mapa, eles destacaram que a cultura e a arte em São Domingos do Prata não são valorizadas com a mesma intensidade que há anos atrás. A importância de se retomar tal valorização, seria capaz de influenciar no crescimento econômico do município, além de fazer com que a própria população se interesse mais por estes assuntos. Para eles, um trabalho realizado entre o poder público, a população e os agentes culturais, seria o começo ideal para mudar tal cenário de modo a obter novas ideias e soluções. A cidade possui total condições de desenvolver programas ou construir mais espaços que fomentem tais produções, porém, o que de fato acontece é o não investimento neste setor colocando-o como uma preocupação secundária. Nenhum dos atores culturais entrevistados, recebe incentivo público para a realização de suas atividades e, um espaço voltado para isto seria fundamental até mesmo para que o artista perceba o quão importante ele é.

## Resultados e Análises

- A AS INSTITUIÇÕES CULTURAIS EXISTENTES SÃO CATALIZADORAS E AGLUTINADORAS DE PRODUÇÃO CULTURAL.**
- B ARTE E CULTURA ENTRANDO EM DECADÊNCIA JUNTAMENTE COM A EDUCAÇÃO.**
- C OS ATORES CULTURAIS NÃO RECEBEM INCENTIVOS DO PODER PÚBLICO E INDICAM QUE A EXISTÊNCIA DE UM ESPAÇO QUE FOMENTEM SUAS PRODUÇÕES SERIA O IDEAL.**

## O Centro de Lazer e Eventos

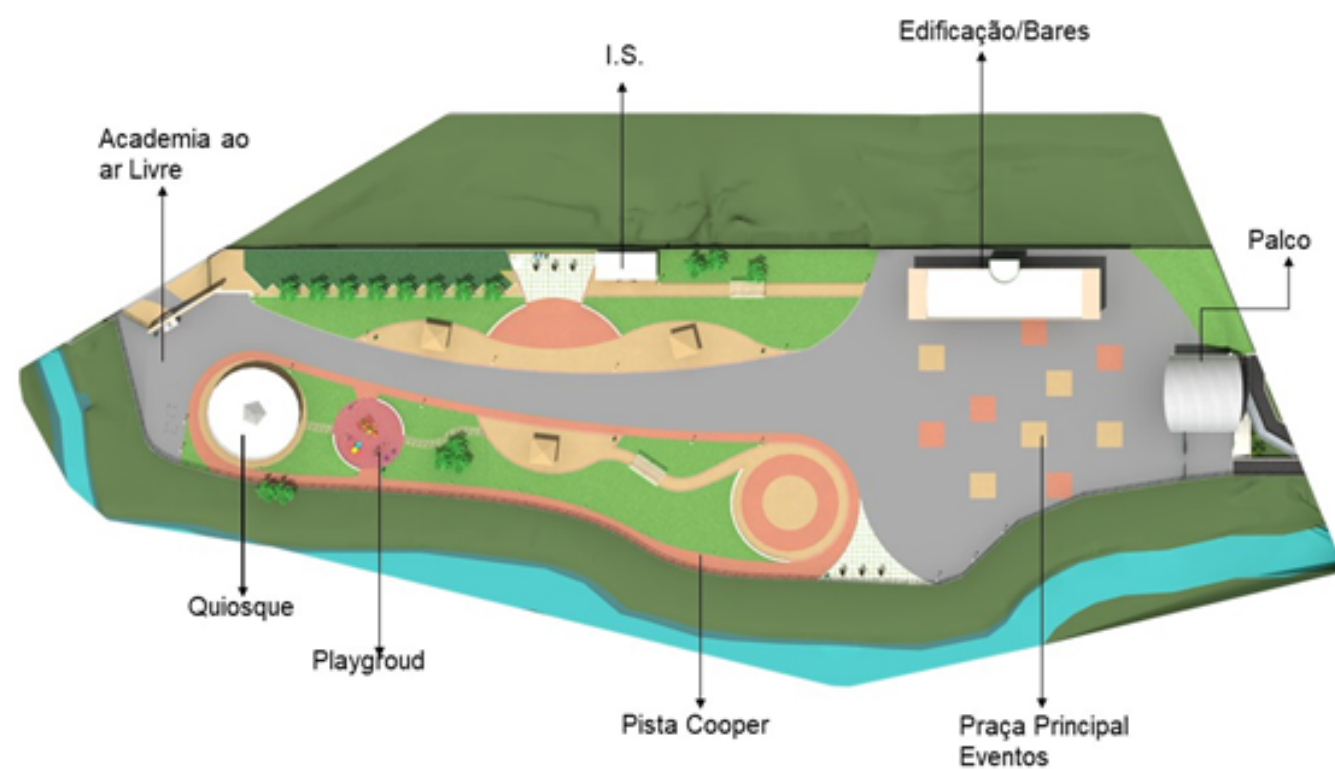


O objeto de estudo trata-se do Centro de Lazer e Eventos situado na Rua Geraldo Cota, 1-169, Bairro Dona Julieta, em São Domingos do Prata – MG.

O terreno está inserido em um bairro considerado de classe média, próximo ao centro da cidade e possui em seu entorno locais de bastante movimento e visibilidade como a rodoviária, o Hospital, a Igreja Matriz (um dos cartões postais da cidade), o Posto de Saúde, além do novo prédio da Associação Comercial, Industrial, Agropecuária e de Prestação de Serviços (Aciapi) / Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL).

Atualmente seu uso está voltado esporadicamente para a realização de eventos e festas como o Festival Gastronômico Sabores do Prata e alguns shows.

Atualmente seu uso está voltado esporadicamente para a realização de eventos e festas como o Festival Gastronômico Sabores do Prata e alguns shows. No dia a dia, o local é usado por algumas pessoas para fazer caminhadas e praticar exercícios físicos na pequena academia ao ar livre que ali fora instalada, não se utilizando do potencial do espaço em sua totalidade. Trata-se de um terreno extenso – aproximadamente 16.900m<sup>2</sup> – e que possui uma potencialidade de utilização muito maior do que a atual. Além disso, o projeto original apresentado pela Prefeitura, pouco se assemelha com a realidade do Centro de Lazer existente



A figura corresponde ao projeto idealizado por uma arquiteta contratada pela Prefeitura Municipal de São Domingos do Prata, que fora aprovado. Nota-se que o local seria uma área destinada a ser um espaço voltado para abrigar eventos da cidade além de contar com uma área de lazer com quiosques, pistas de caminhada, parquinhos infantis, bares e um Palco fixo para apresentações. Observa-se também que há um tratamento na questão da pavimentação, onde foram utilizadas piso intertravado colorido para compor um desenho no piso.



A única característica que prevalece do projeto original, é a demarcação dos espaços e dos caminhos. Com exceção dos banheiros, nenhuma das edificações propostas no projeto, foram construídas.

Além disso, uma característica em comum em ambas as situações, é que o rio que percorre o entorno do espaço, não recebeu nenhuma proposta de integração com a paisagem, pelo contrário, foi totalmente isolado por um muro e gradil. É importante destacar também que o local não estabelece nenhuma relação com o entorno. Seu perímetro foi totalmente cercado por muros e grades impossibilitando uma visualização integral do espaço quando visto da rua.



# O Projeto



Através das informações adquiridas ao longo deste trabalho, tem-se como resultado que um projeto de revitalização e de intervenção em espaços obsoletos precisa considerar tais aspectos:

- A** **INSERÇÃO URBANA (COMO O PROJETO SE ENCAIXA NA CIDADE E AS MUDANÇAS QUE ELE TRARÁ);**
- B** **QUAL O USO IDEAL PARA O ESPAÇO, OS AGENTES E PRODUTORES CULTURAIS - CONFORME A DEMANDA DA CIDADE;**
- C** **ASPECTOS DO PAISAGISMO.**

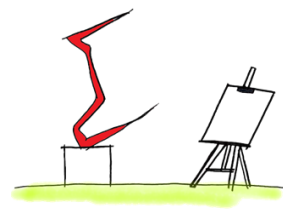
## Diretrizes Projetuais



- 1** Aproveitamento dos usos atuais do espaço e sua readequação à nova arquitetura (caminhadas, festivais e práticas esportivas)



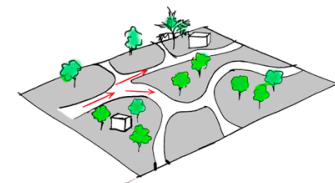
- 4** Fazer das edificações e elementos arquitetônicos como uma continuidade do paisagismo.



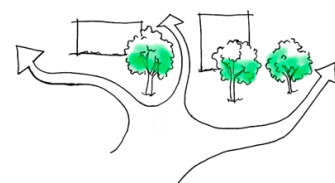
- 2** Fazer com que elementos artísticos estejam presentes e façam parte da paisagem do local.



- 5** Trazer o Rio Prata para o projeto e incluí-lo como item qualificador da paisagem urbana.



- 3** Utilizar a vegetação e os caminhos para conectar os espaços.



- 6** Fazer com que o novo espaço seja visivelmente permeável excluindo as barreiras visuais existentes

Pré Dimensionamento Parque das Artes			
SETOR DE APOIO			
Ambiente	Área (m²)	Quantidade	Área Total
Recepção	25	1	25
Sala de Direção	20	1	20
Sala de Reunião	40	1	40
Arquivo	15	1	15
Banheiro e Vestiário	20	2	40
Copa/Cozinha	20	1	20
DML/ Serviço	10	1	10
Sala de Coordenação	40	1	40
Estar Funcionários	15	1	15
<b>Área Total do Setor (m²)</b>			<b>225</b>
DANÇA E TEATRO			
Ambiente	Área (m²)	Quantidade	Área Total
Sala de Ensaios	120	1	120
Banheiro e Vestiário	20	2	40
Depósito de Cenários e Figurinos	50	1	50
Palco/Tablado para pequenas apresentações	120	1	120
Estação de Edição	30	1	30
<b>Área Total do Setor (m²)</b>			<b>360</b>

MÚSICA			
Ambiente	Área (m²)	Quantidade	Área Total
Sala Instrumental	20	1	20
Vocal	20	2	40
Sala de Depósito e Manutenção	40	1	40
Sanitários	3,50	2	7
Estação de Edição	30	1	30
<b>Área Total do Setor (m²)</b>			<b>137</b>
ARTES VISUAIS			
Ambiente	Área (m²)	Quantidade	Área Total
Sala de Pintura e Desenho	80	1	80
Sala de Escultura	80	1	80
Depósito de Materiais artísticos	40	1	40
Sanitários	3 1/2	2	7
<b>Área Total do Setor (m²)</b>			<b>207</b>
USO COMUM			
Ambiente	Área (m²)	Quantidade	Área Total
Sala Multiuso	60	1	60
Sala de Ensino Teórico	60	1	60
Sanitários	20	2	40
<b>Área Total do Setor (m²)</b>			<b>160</b>
SETOR DE CONVIVÊNCIA			
Ambiente	Área (m²)	Quantidade	Área Total
Cafés	70	1	70
Comércio (livrarias, Suvinirs, produções artísticas)	60	1	60
Sanitários	20	2	40
<b>Área Total do Setor (m²)</b>			<b>170</b>
<b>Área Total Construída (m²)</b>			<b>1259</b>

## O Conceito

**CRIAR UM ESPAÇO LÚDICO QUE SEJA CAPAZ DE UNIR ARTE, CULTURA E CIDADE ENQUANTO PROPORCIONE A VALORIZAÇÃO DO ARTISTA E CAUSE SENSações AOS USUÁRIOS ATRAVÉS DA UNIÃO ENTRE ARQUITETURA E O PAISAGISMO.**

## Especificidades do Projeto

O Projeto em questão, fora minuciosamente projetado para atender à demanda da Cidade de São Domingos do Prata de se estabelecer um espaço adequado para produzir, ensinar e expor suas produções artísticas, de forma lúdica e criativa:

### DO PAISAGISMO:

O paisagismo, fora elaborado pensando desde à paginação do piso de todo o parque, até o tipo de vegetação utilizada em torno de cada Pavilhão. O piso é composto por Piso impermeável Inter travado colorido, disposto em escama de peixe que compõem um desenho orgânico único no chão e que segue serpenteando o caminho principal em direção aos Pavilhões.

A ala maior e vazia do parque foi destinada para que o usuário possa utilizá-lo à sua maneira, seja praticando esportes, seja promovendo shows e eventos, etc.

Os demais caminhos foram constituídos por bloquete sextavado impermeável ao longo de todo o parque, e podem ser utilizados para fazer caminhadas e passeios.

Aliados à vegetação e à arquitetura disposta no local, assim como uma Obra de Arte, faz com que o Parque seja capaz de trazer diversas sensações ao usuário, seja de surpresa, vislumbre, admiração, paz, inquietude, etc.

O Deck Próximo ao rio, foi concebido em diversos níveis diferentes e as Palmeiras Imperiais ali inseridas, excluem qualquer tipo de bloqueio visual das visadas que se desejam destacar. Neste local, também foram inseridas plantas de brejo como forma de viabilizar a permeabilidade do solo, principalmente em épocas propícias a alagamentos. Sugere-se que neste Deck sejam inserido Totens informativos e educativos a respeito da preservação ambiental e cuidados com a Natureza.

Ao longo do Parque, encontram-se o Ipê roxo que, juntamente com as cores do piso, trazem alegria e vivacidade ao parque.

O Pavilhão das Artes visuais é composto por vegetação colorida, a fim de dar destaque e reforçar a ideias de vislumbre visual que este setor deve proporcionar.

No Pavilhão do Som, Optou-se por se criar uma barreira sonora com vegetação aglomerada para preservar o intimismo e sobriedade em alguns pontos do setor.

O Pavilhão da Dança e do Teatro, assim como o Deck, conta com grandiosas palmeiras Imperiais que possibilitam a permeabilidade visual para este local.

Ao longo do parque, pode-se encontrar também vegetação nativa como o Pau Brasil.

### DA ARQUITETURA:

As edificações, de maneira geral, são continuidade umas das outras. Observa-se que inicialmente pensou-se em uma edificação única que, posteriormente fora separada/ cortada pelo caminho serpenteoso.

Optou-se por cores sóbrias em todos os Pavilhões para que estes se misturem a paisagem de maneira intimista e neutra. Alguns pontos de destaque num mesmo tom de vermelho, fLei 12.651/12, APPoram inseridos nas edificações a fim de se causar um choque visual sutil entre o sóbrio e o extravagante

### LEI 12.651/12, APP:

**ART. 8: DEFENDE A IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA PÚBLICA DESTINADA A ESPORTES, LAZER E ATIVIDADES EDUCACIONAIS E CULTURAIS AO AR LIVRE EM ÁREAS URBANAS E RURAIS CONSOLIDADAS, OBSERVADAS AS CONDIÇÕES ESTABELECIDAS NESTA LEI;**

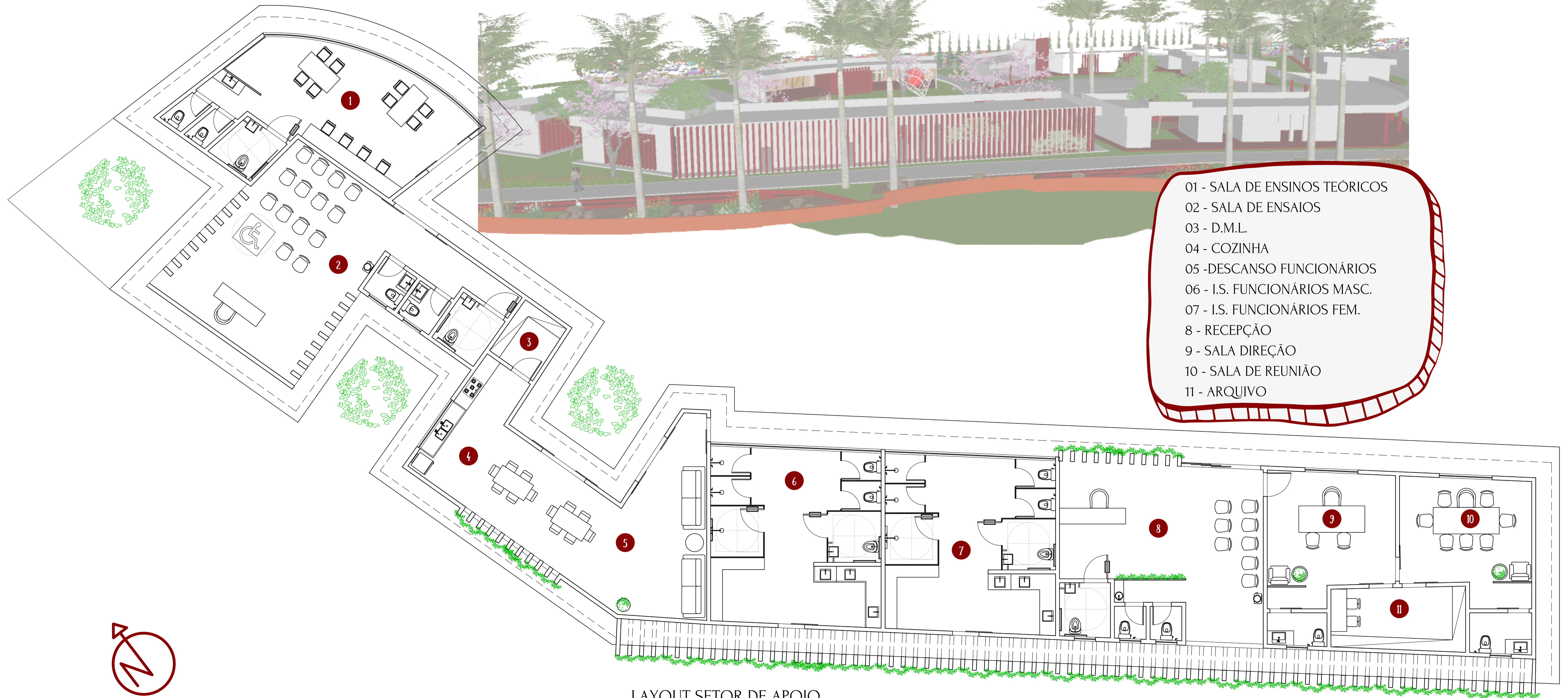
Entende-se que o Projeto em questão, mesmo que respeite os limites estabelecidos, fora implantado próximo ao leito de um rio. No entanto é amparado pela LEI 12.651/12.

# Paisagismo e Implantação



Corte Esquemático - sem escala

Setor de Apoio

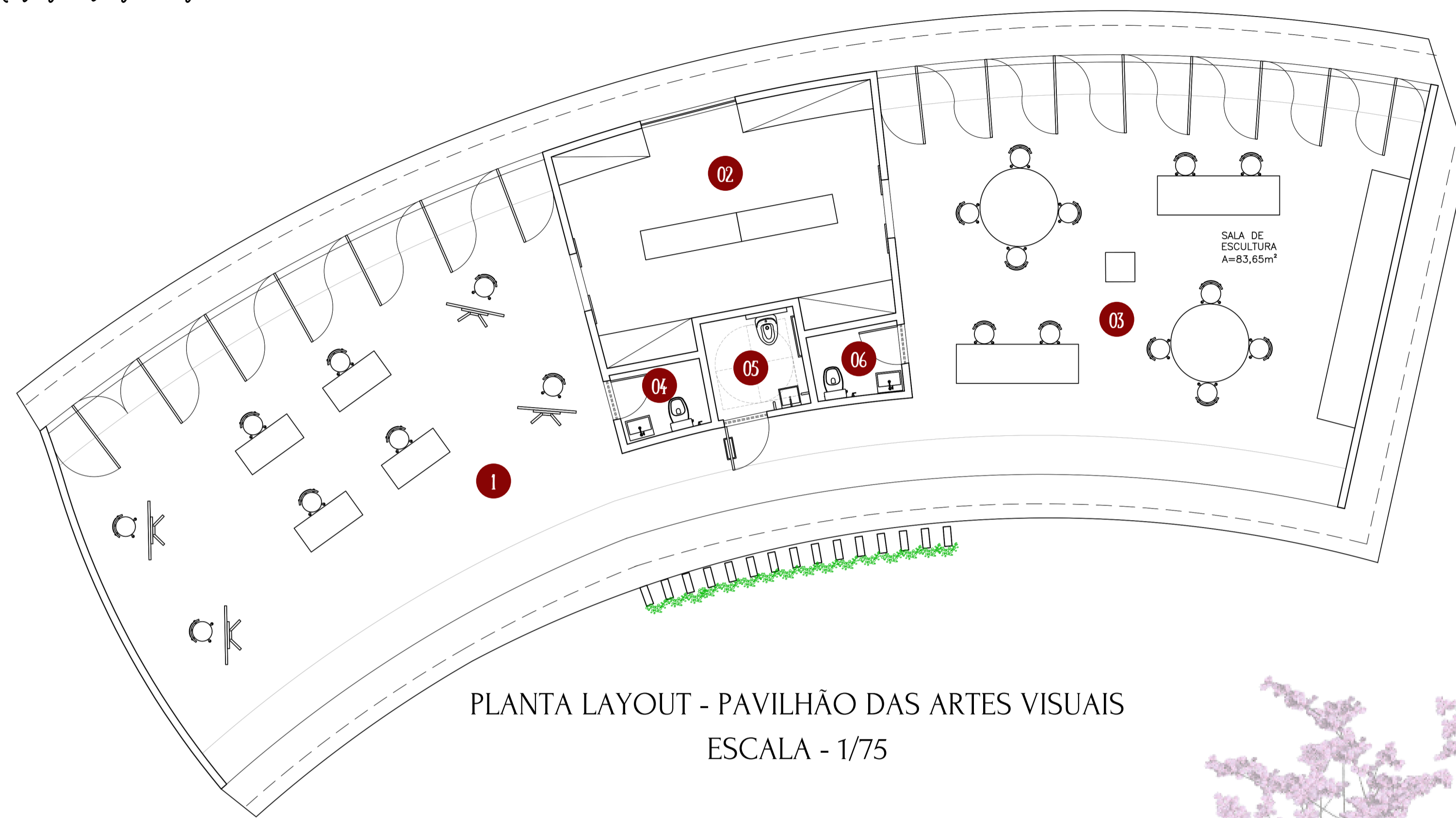


- 01 - SALA DE ENSINOS TEÓRICOS
- 02 - SALA DE ENSAIOS
- 03 - D.M.L.
- 04 - COZINHA
- 05 -DESCANSO FUNCIONÁRIOS
- 06 - I.S. FUNCIONÁRIOS MASC.
- 07 - I.S. FUNCIONÁRIOS FEM.
- 8 - RECEPÇÃO
- 9 - SALA DIREÇÃO
- 10 - SALA DE REUNIÃO
- 11 - ARQUIVO

LAYOUT SETOR DE APOIO  
ESCALA - 1/75

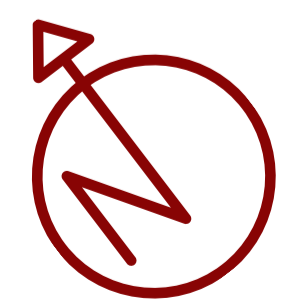


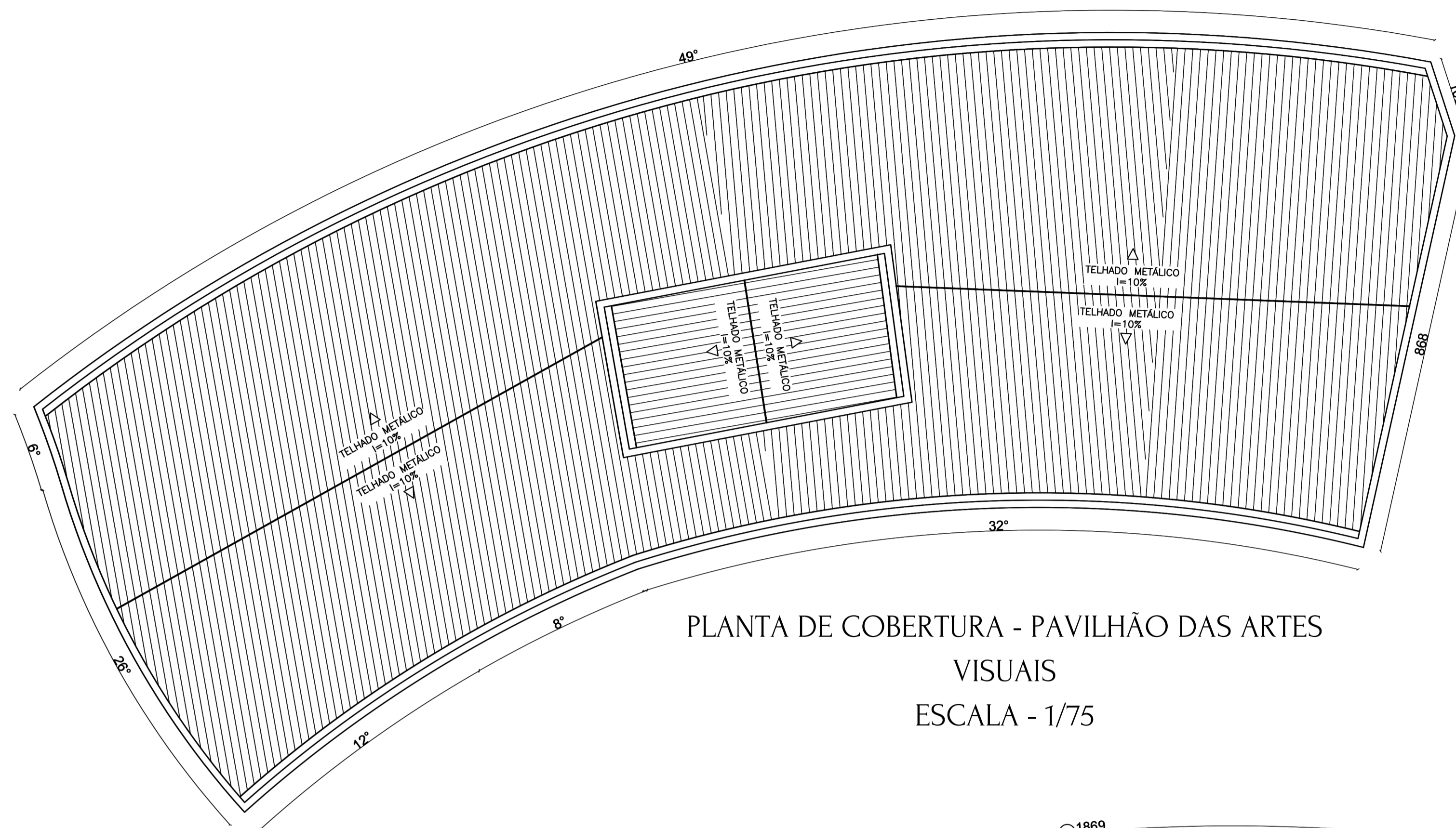
Pavilhão das Artes Visuais



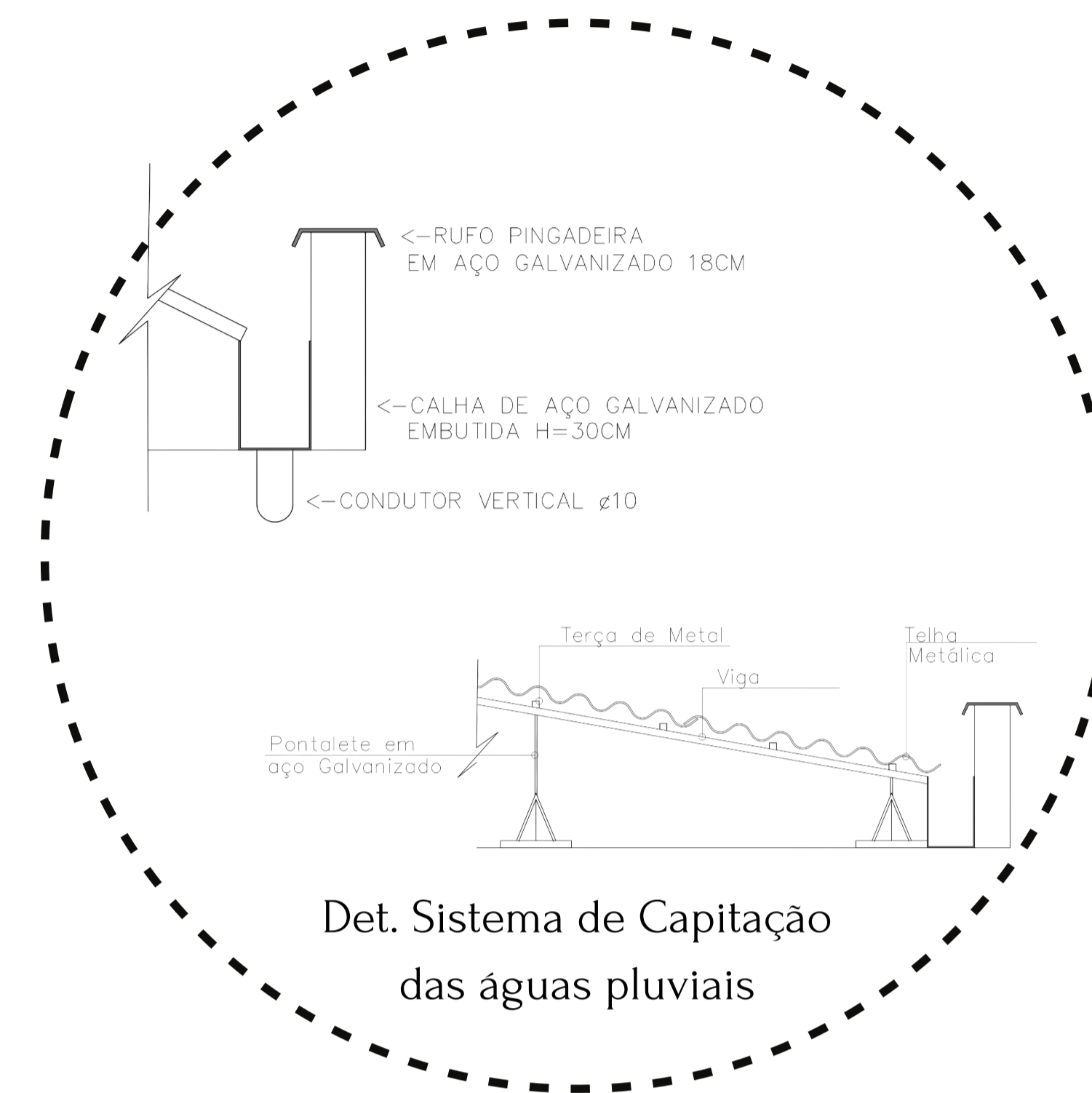
PLANTA LAYOUT - PAVILHÃO DAS ARTES VISUAIS  
ESCALA - 1/75

- 01 - SALA DE PINTURAS E DESENHOS
- 02 - DEPÓSITO DE MATERIAIS ARTÍSTICOS
- 03 - SALA DE ESCULTURAS.
- 04 - I.S. MASCULINO
- 05 - I.S. P.C.D.
- 06 - I.S. FEMININO

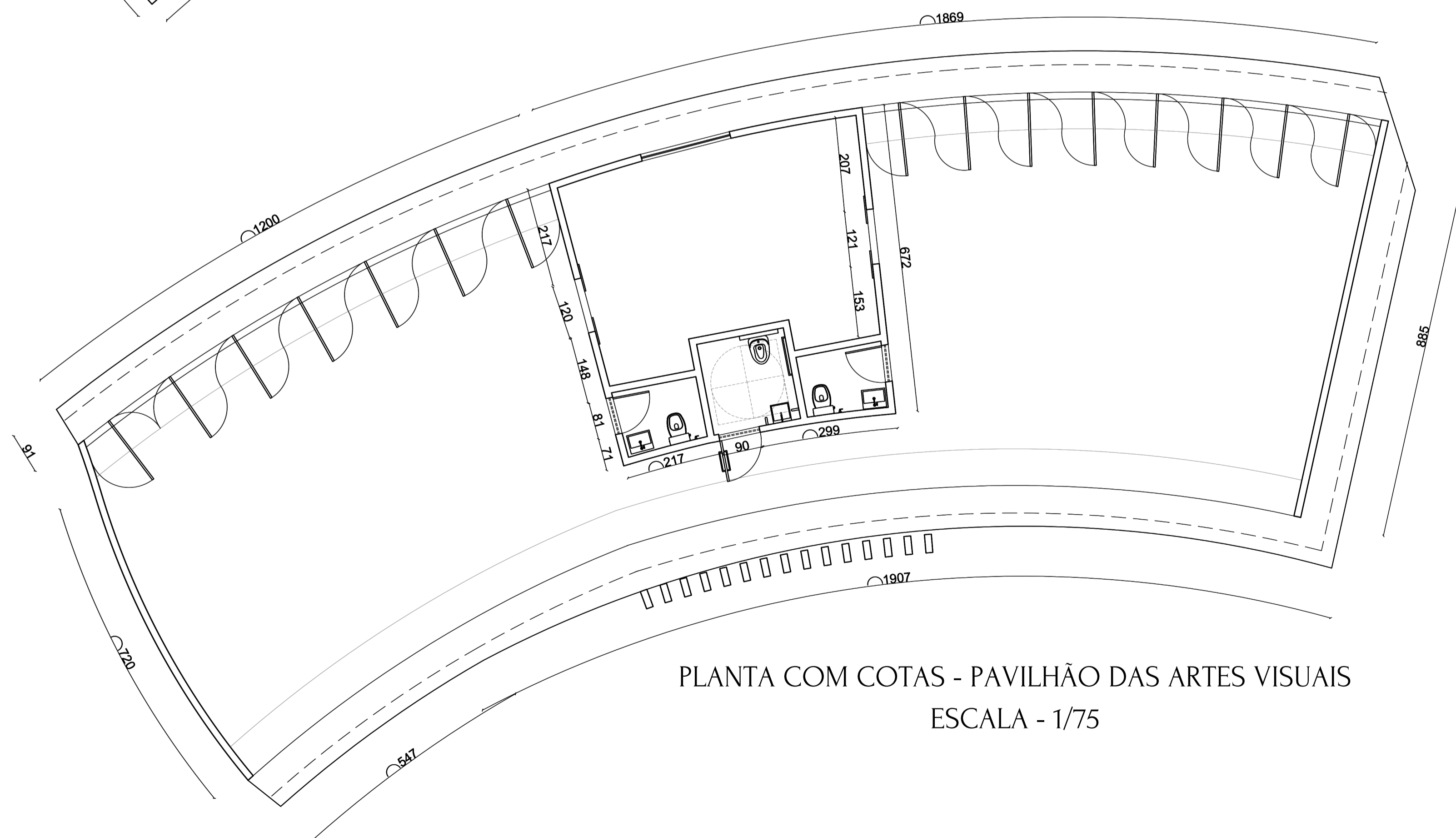




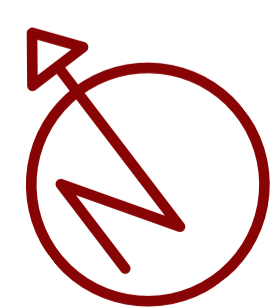
PLANTA DE COBERTURA - PAVILHÃO DAS ARTES VISUAIS  
 ESCALA - 1/75



Det. Sistema de Captação das águas pluviais

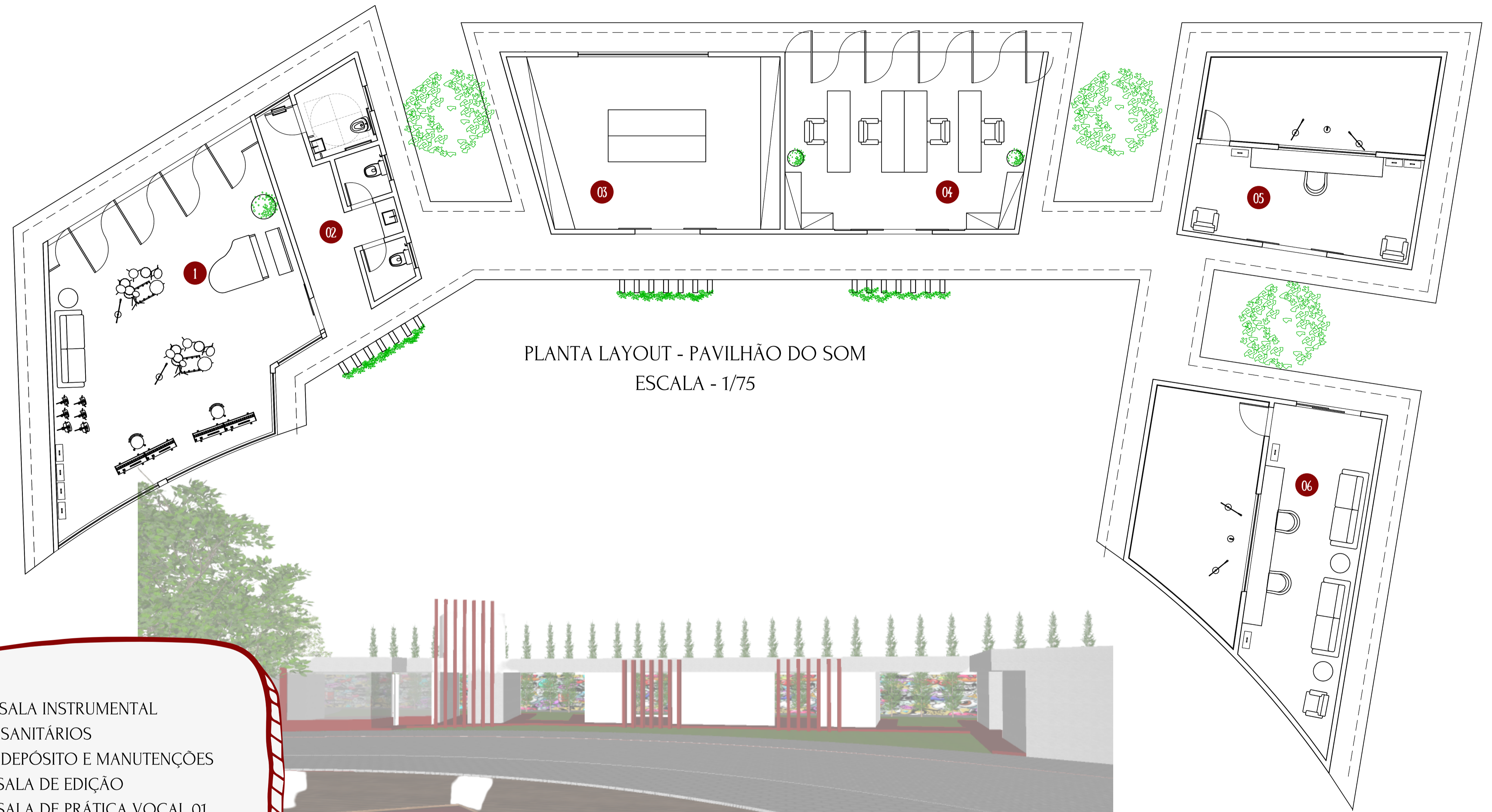


PLANTA COM COTAS - PAVILHÃO DAS ARTES VISUAIS  
 ESCALA - 1/75



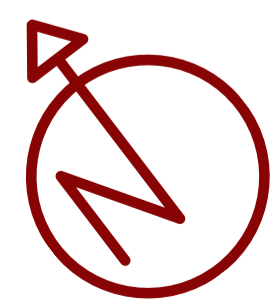
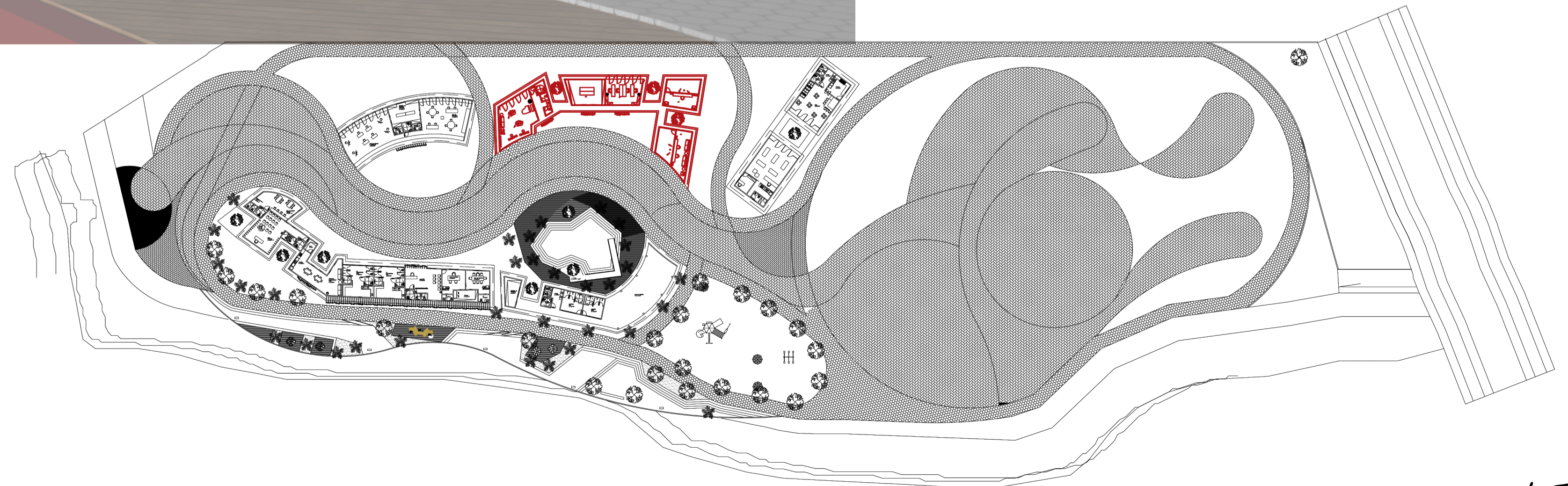
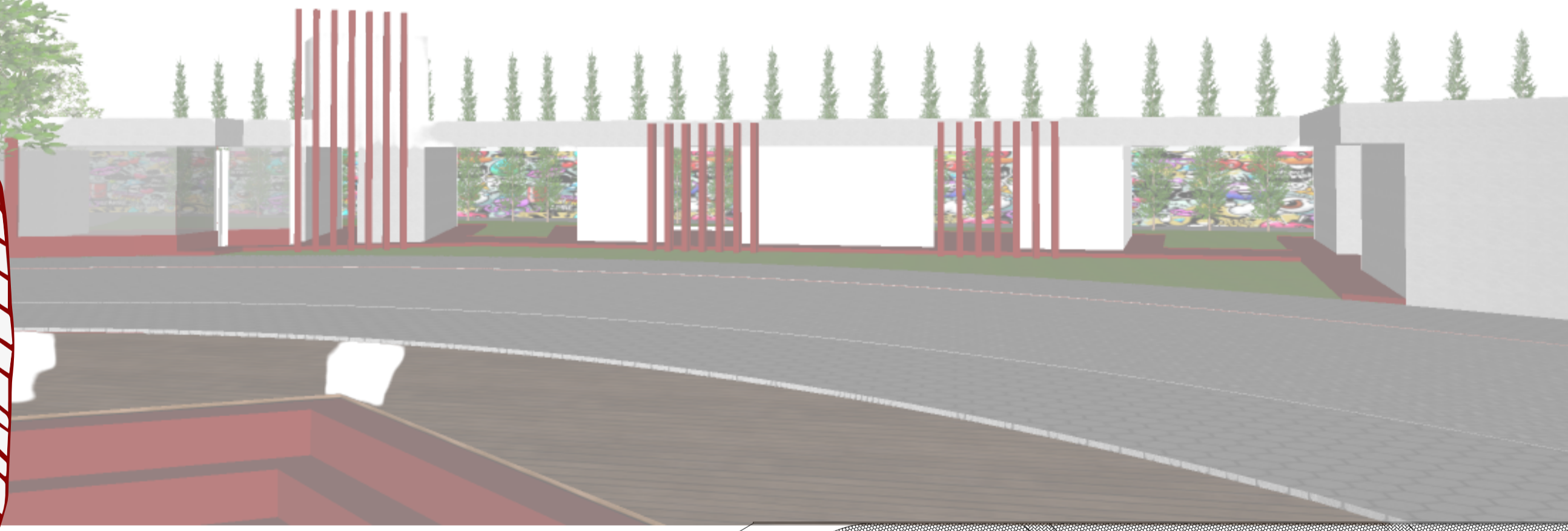


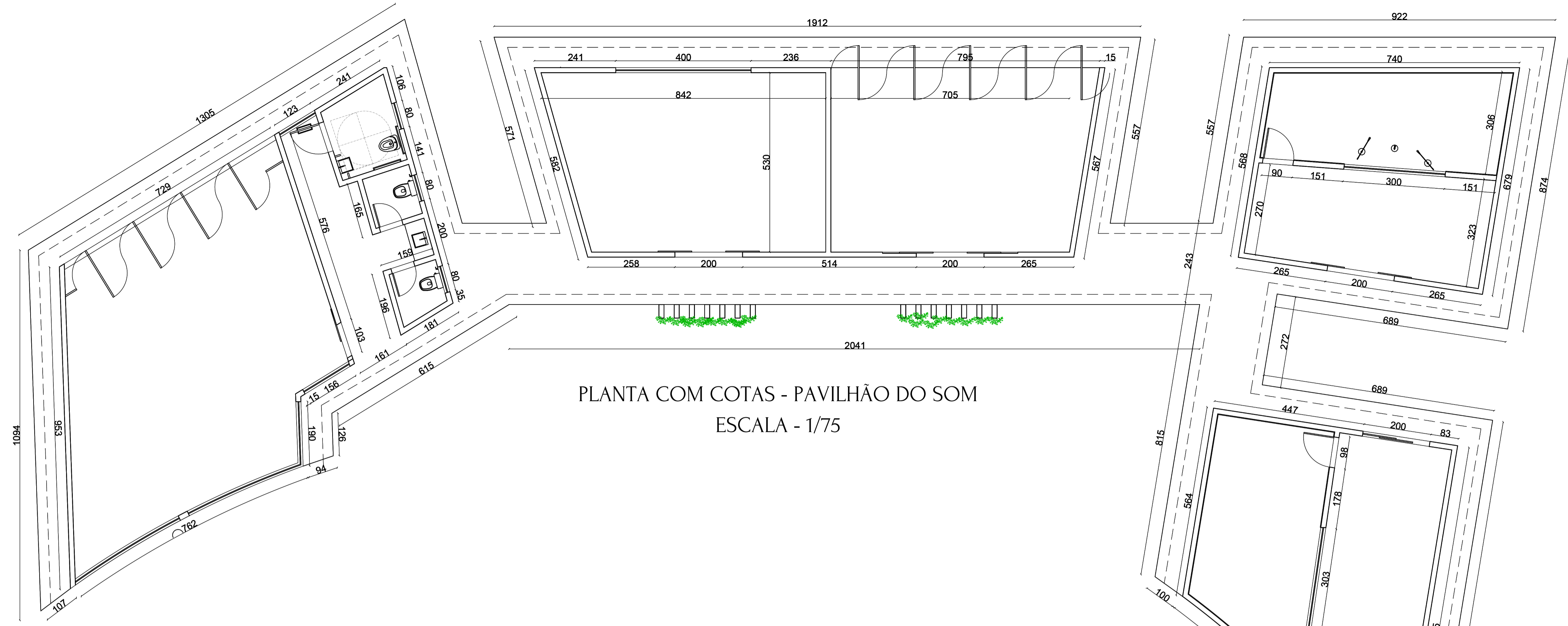
Pavilhão do Som



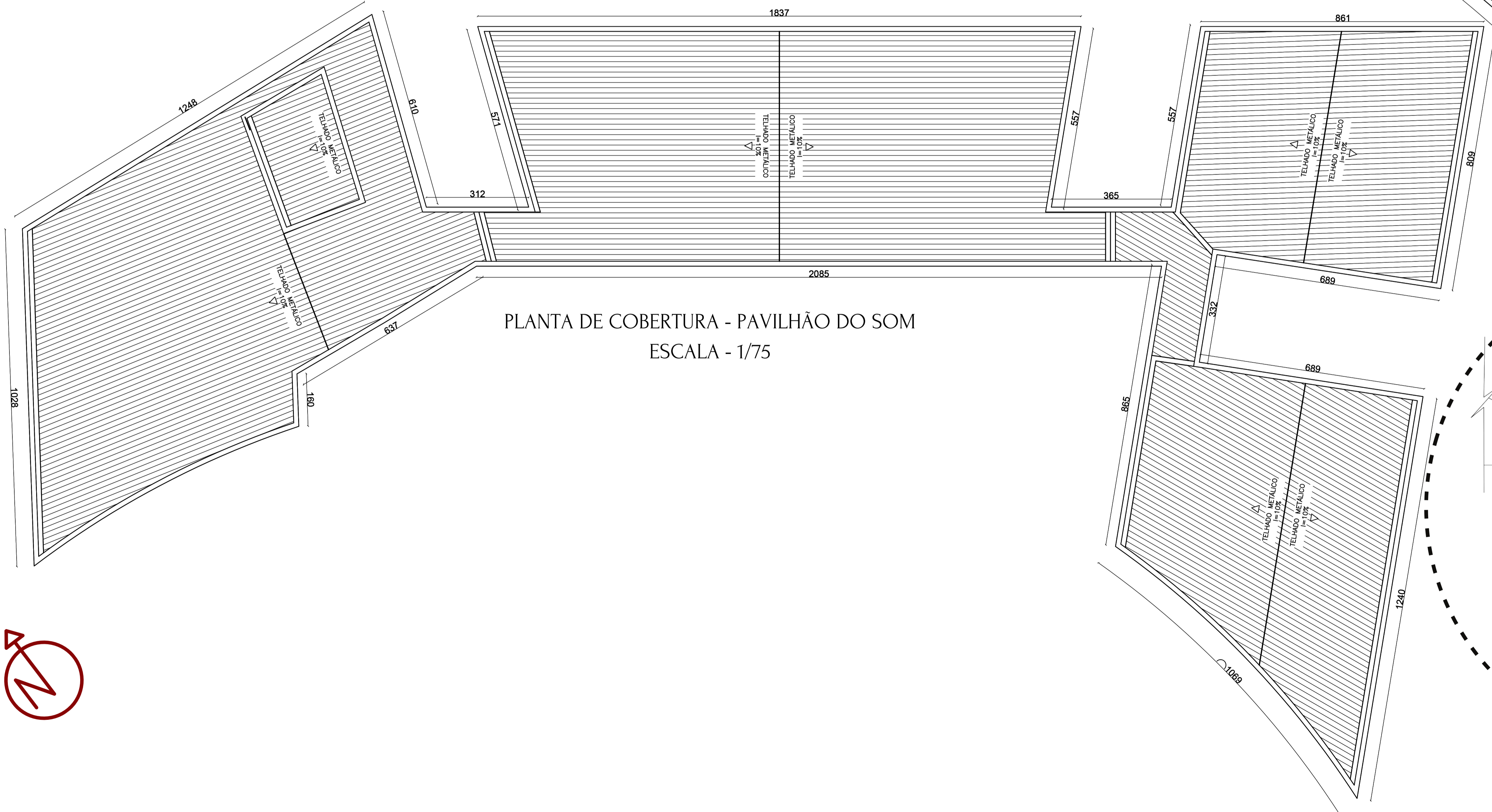
PLANTA LAYOUT - PAVILHÃO DO SOM  
ESCALA - 1/75

- 01 - SALA INSTRUMENTAL
- 02 - SANITÁRIOS
- 03 - DEPÓSITO E MANUTENÇÕES
- 04 - SALA DE EDIÇÃO
- 05 - SALA DE PRÁTICA VOCAL 01
- 06 - SALA DE PRÁTICA VOCAL 02

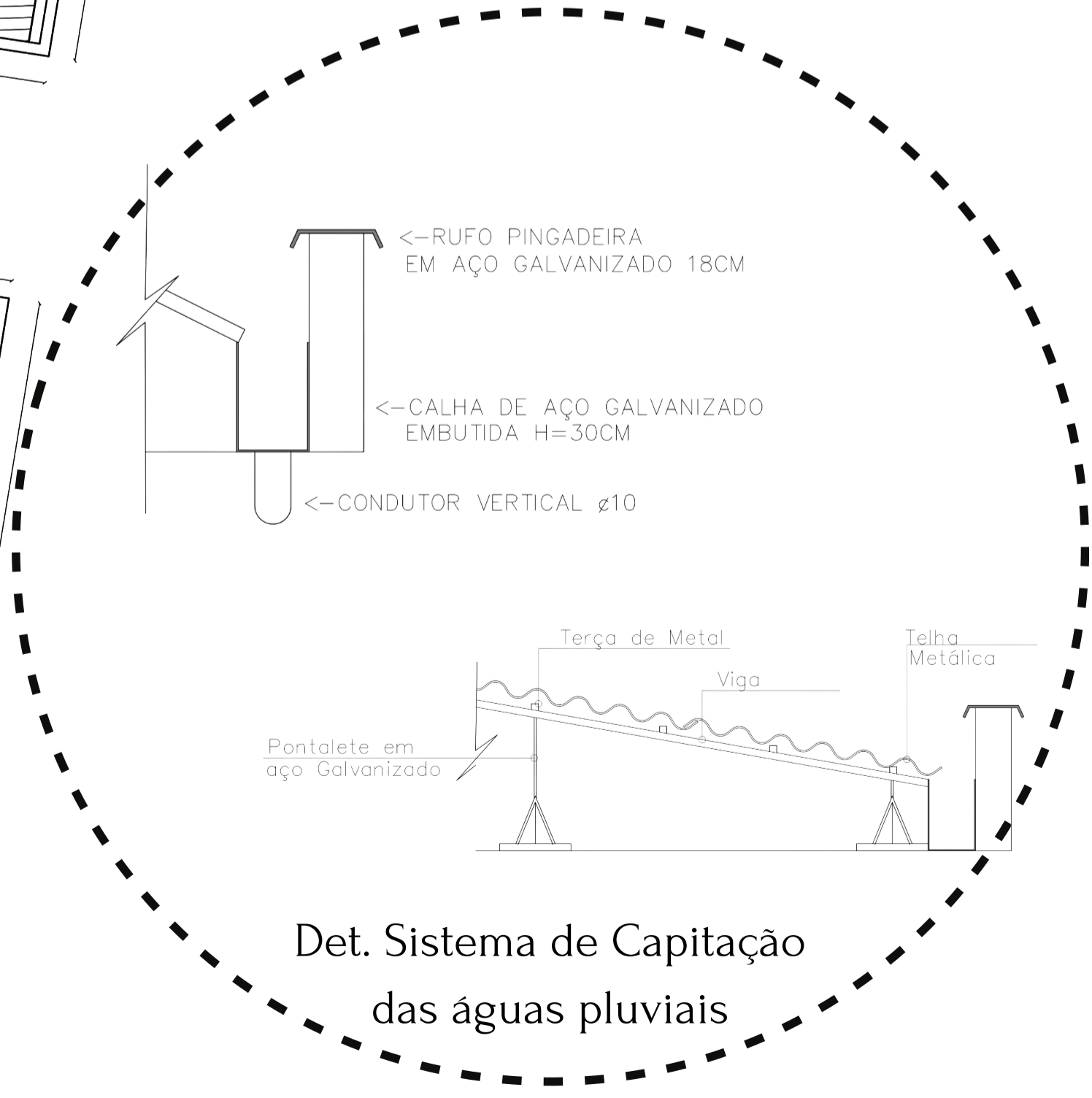
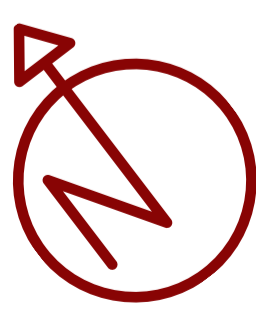




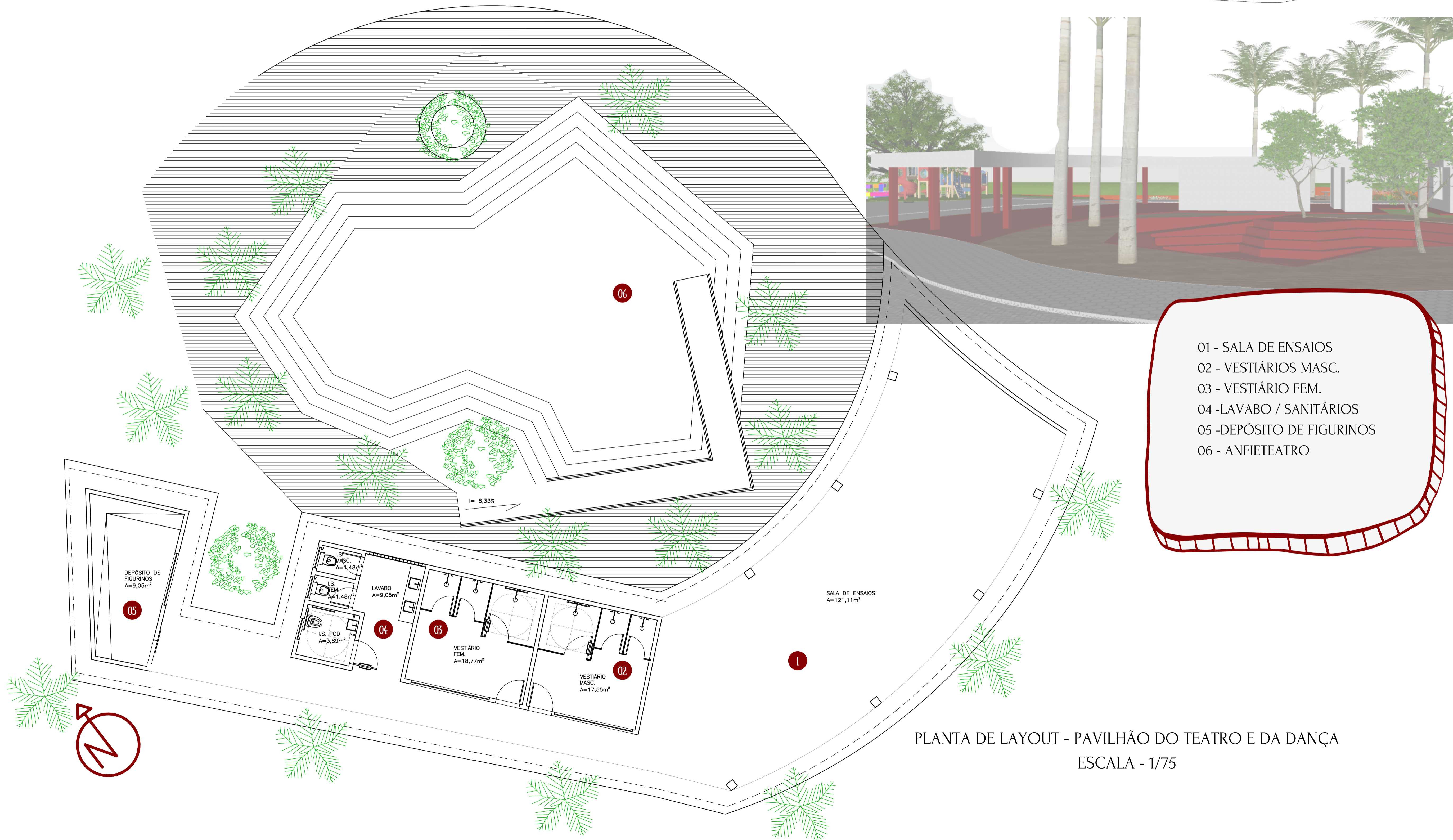
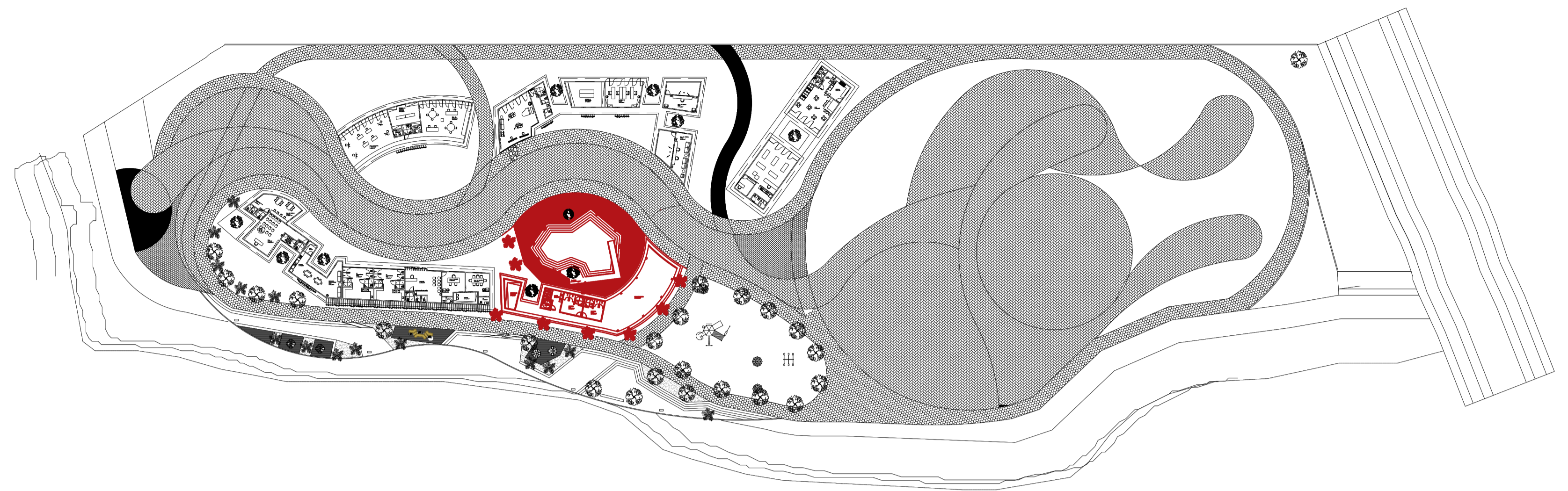
PLANTA COM COTAS - PAVILHÃO DO SOM  
 ESCALA - 1/75



PLANTA DE COBERTURA - PAVILHÃO DO SOM  
 ESCALA - 1/75



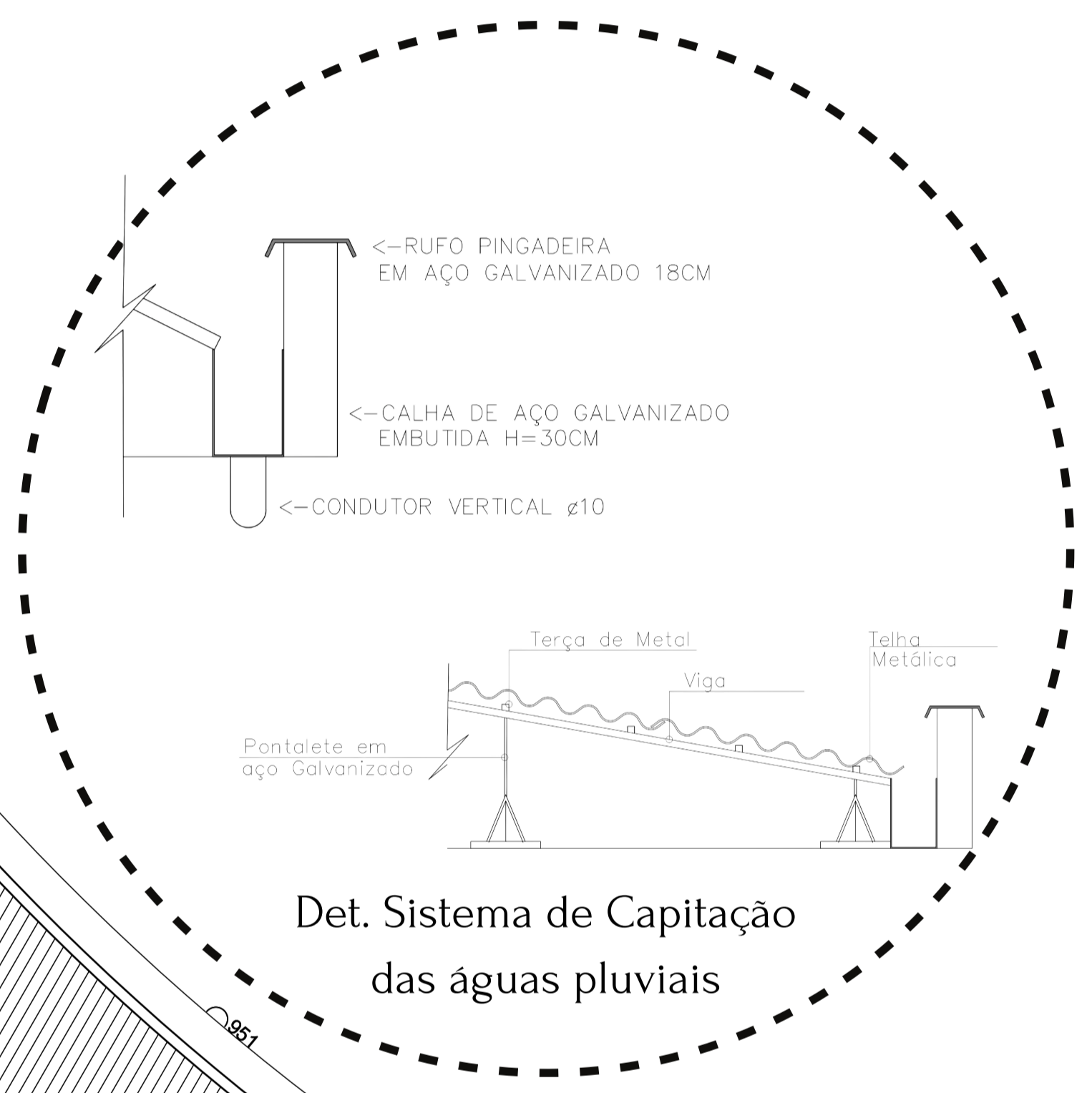
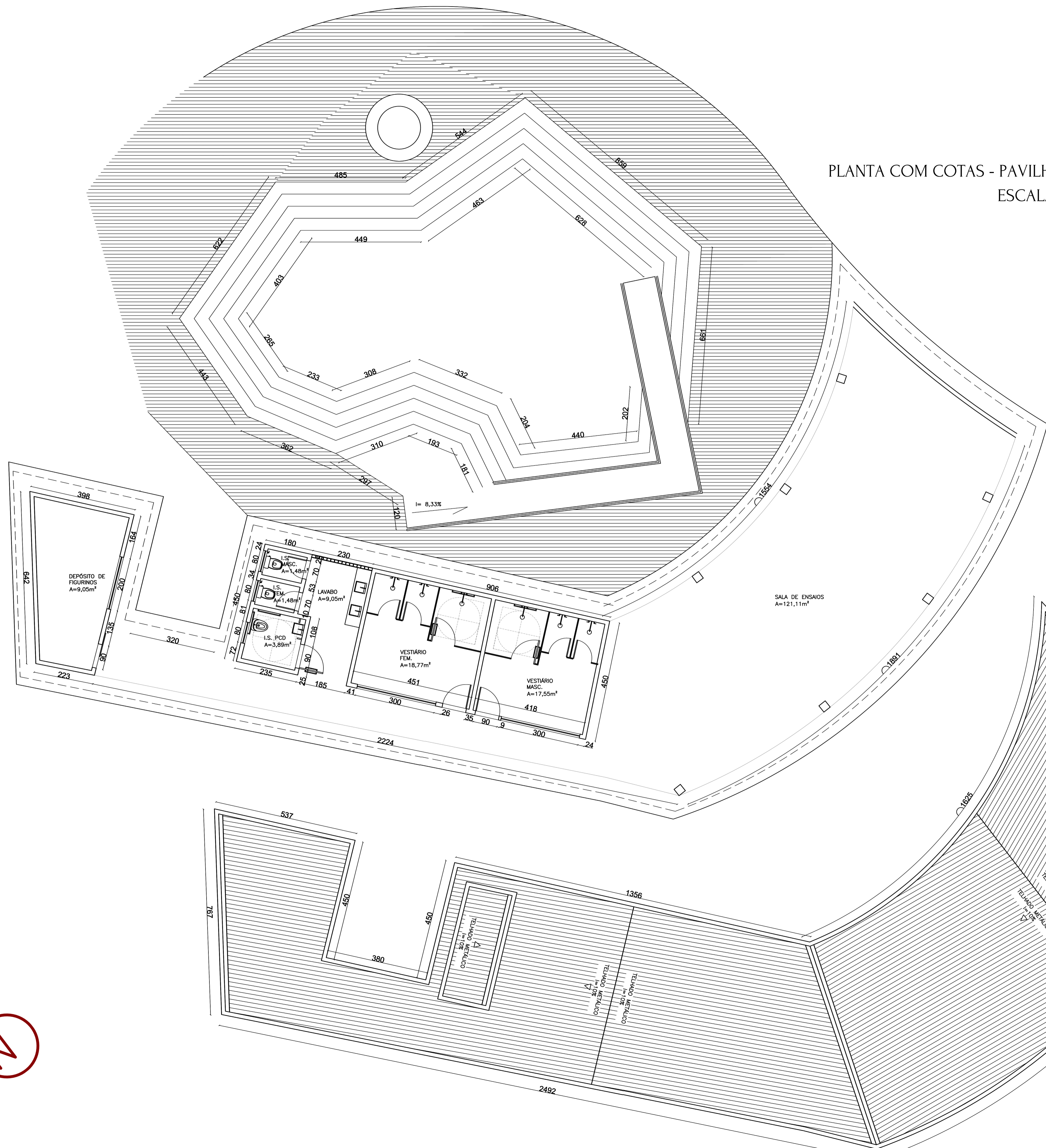
Pavilhão da Dança e Teatro



- 01 - SALA DE ENSAIOS
- 02 - VESTIÁRIOS MASC.
- 03 - VESTIÁRIO FEM.
- 04 -LAVABO / SANITÁRIOS
- 05 -DEPÓSITO DE FIGURINOS
- 06 - ANFIETEATRO

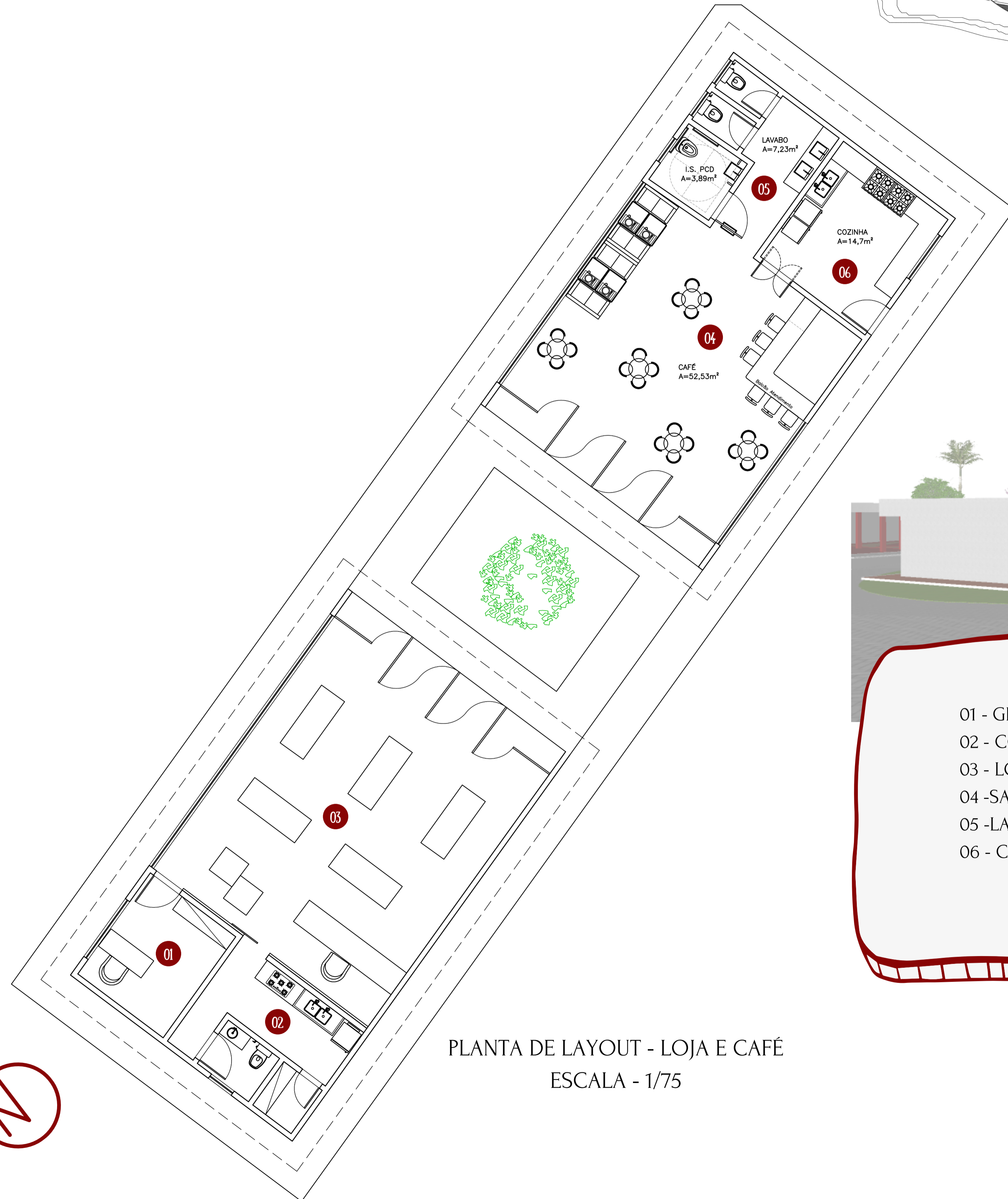
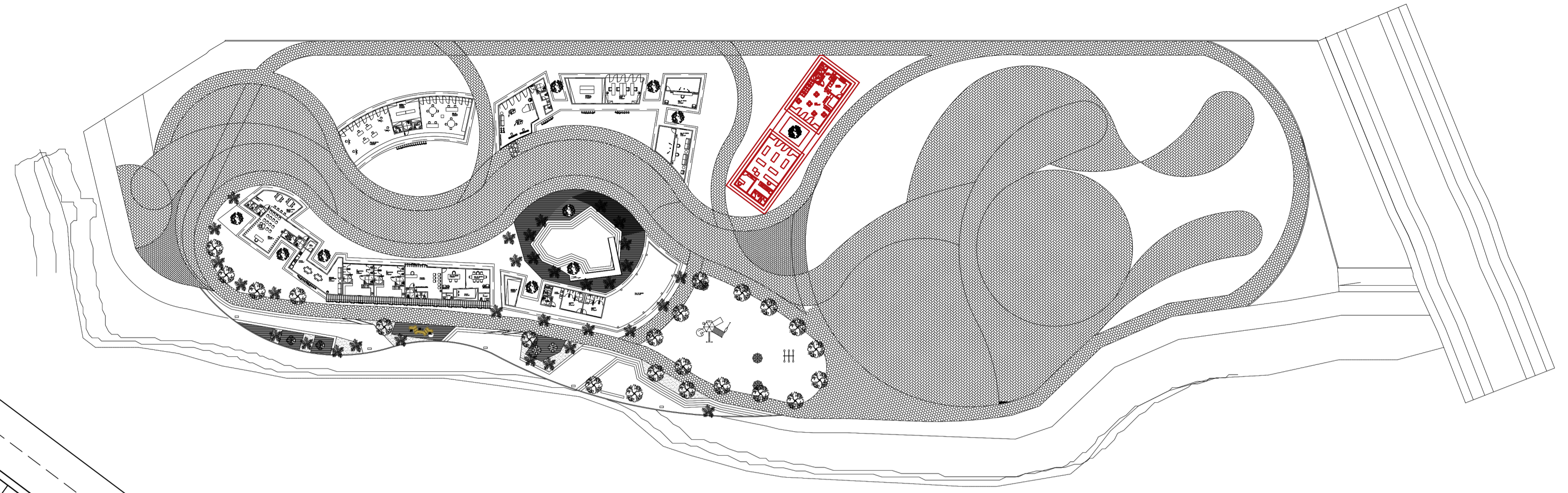
PLANTA DE LAYOUT - PAVILHÃO DO TEATRO E DA DANÇA  
ESCALA - 1/75

PLANTA COM COTAS - PAVILHÃO DO TEATRO E DA DANÇA  
 ESCALA - 1/75



PLANTA DE COBERTURA - PAVILHÃO  
 DO TEATRO E DA DANÇA  
 ESCALA - 1/75

Café e Loja de Conveniências

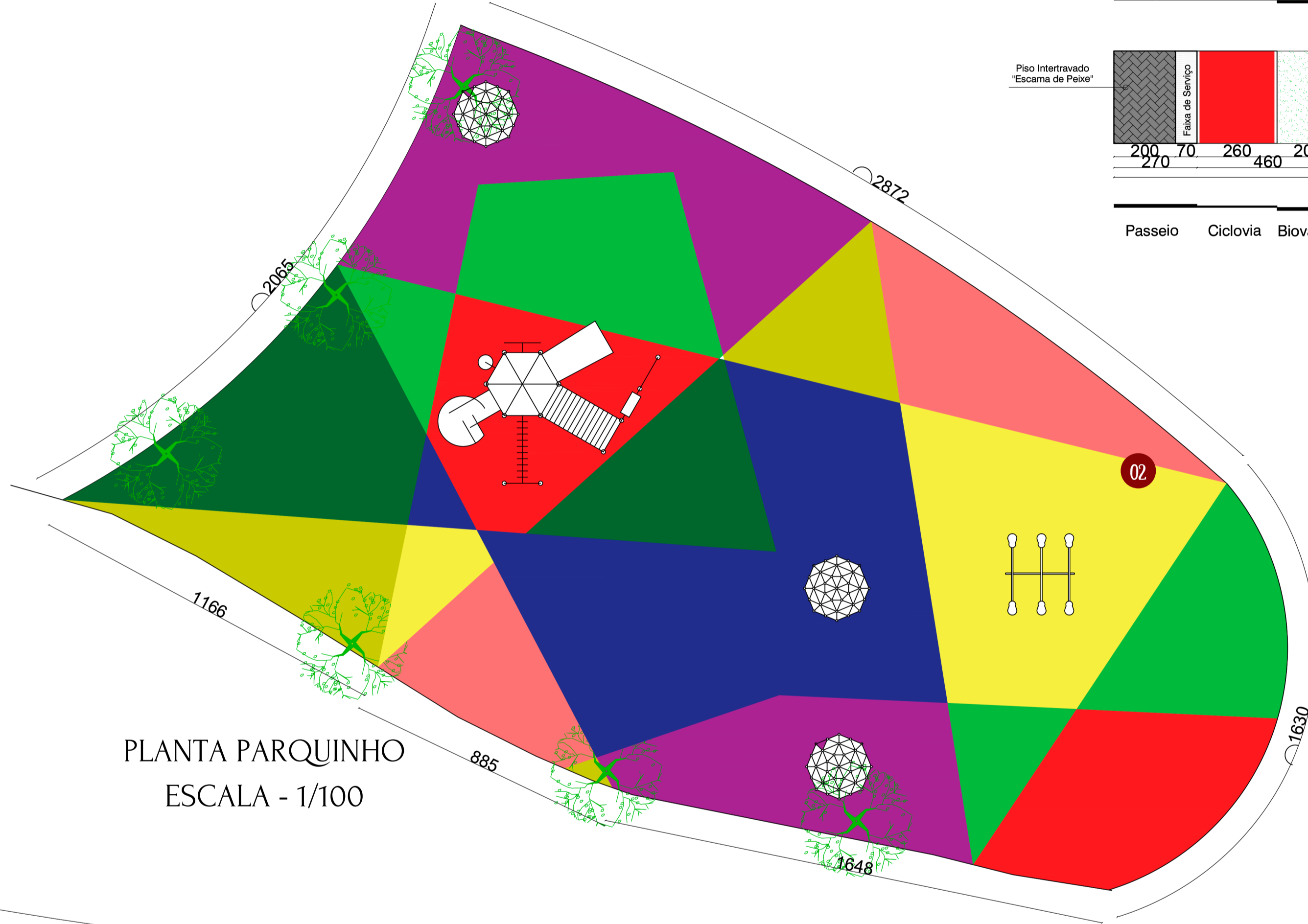
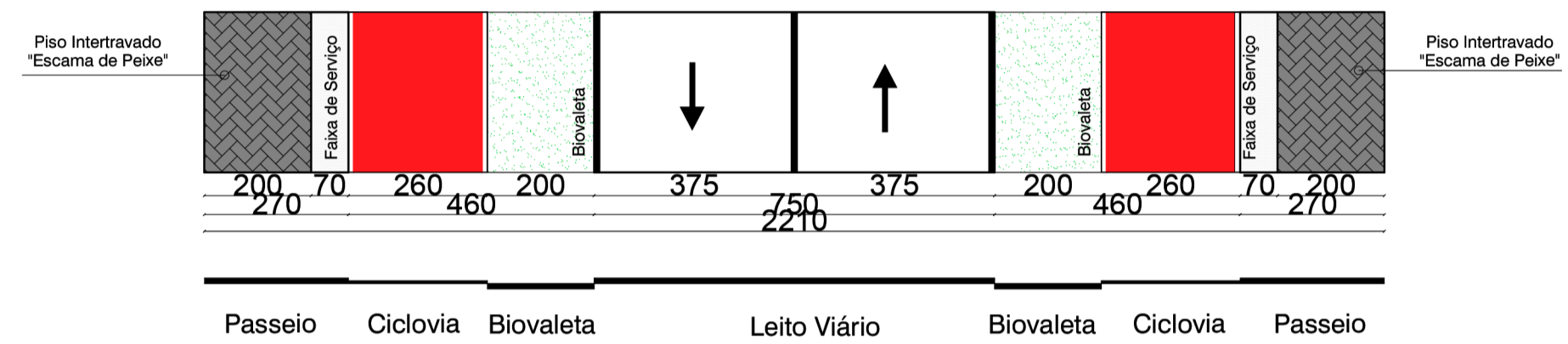
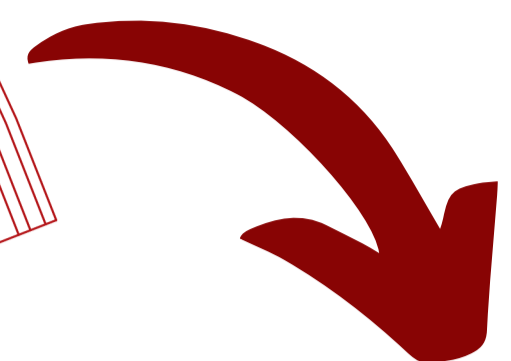
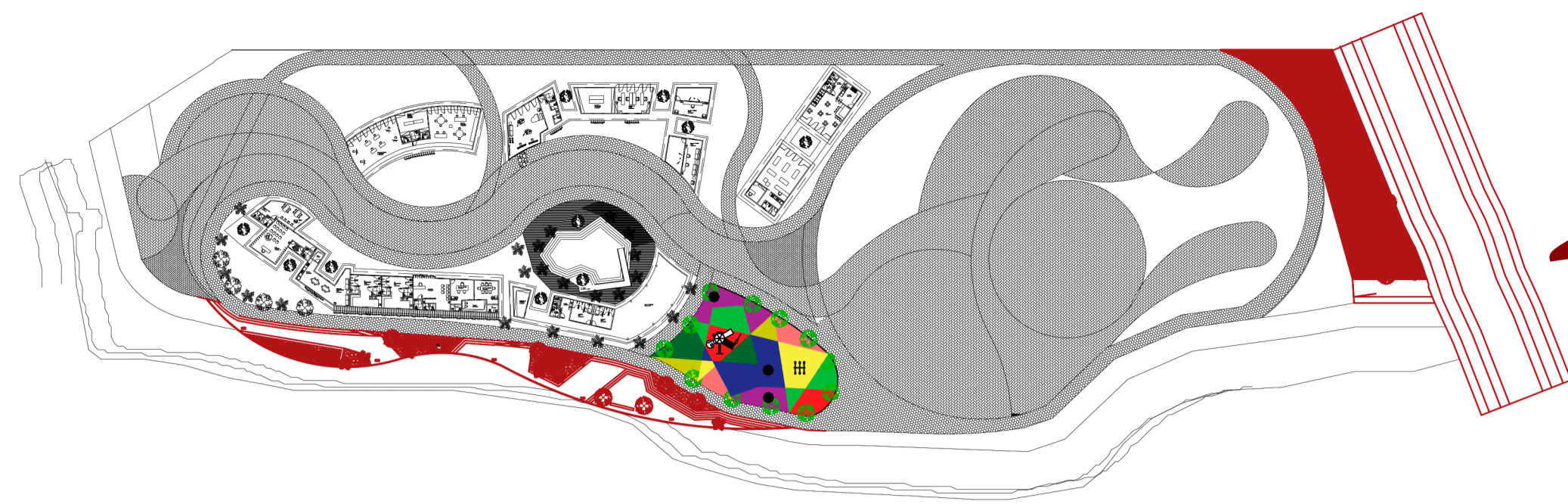


PLANTA DE LAYOUT - LOJA E CAFÉ  
ESCALA - 1/75



- 01 - GERÊNCIA
- 02 - COZINHA
- 03 - LOJA
- 04 - SALÃO CAFÉ
- 05 - LAVABO
- 06 - COZINHA CAFÉ

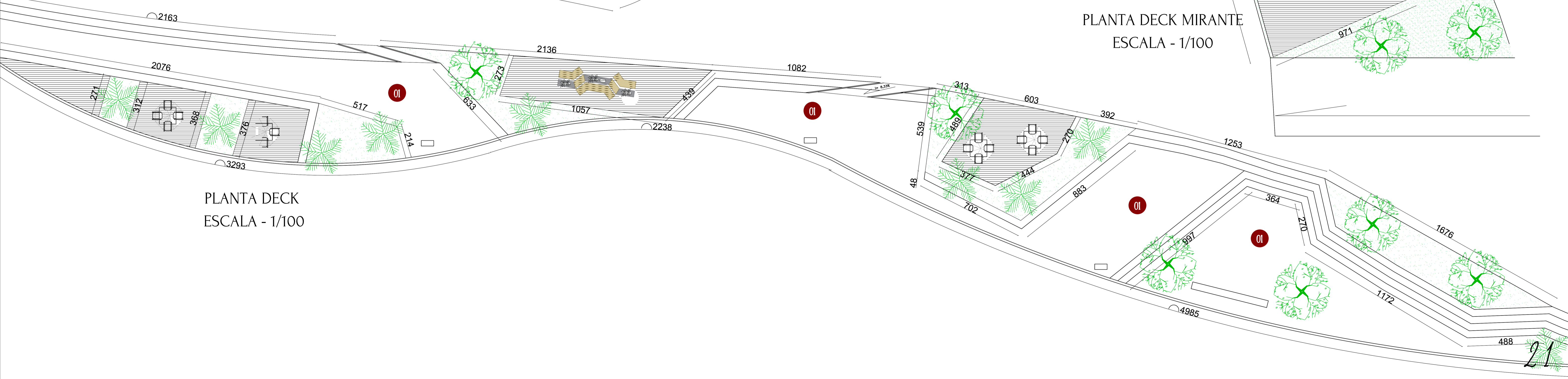




PLANTA PARQUINHO  
ESCALA - 1/100

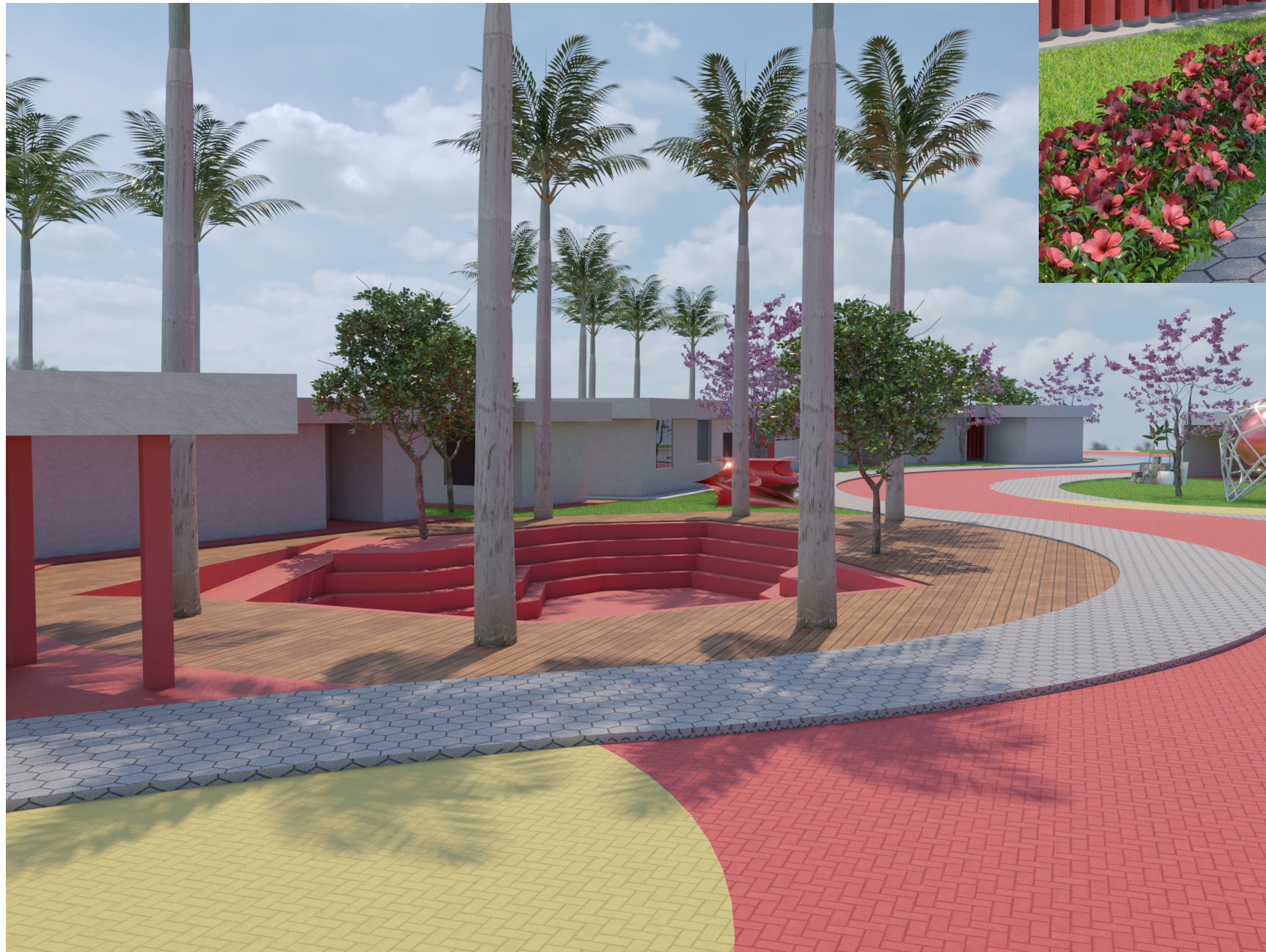


PLANTA DECK MIRANTE  
ESCALA - 1/100



PLANTA DECK  
ESCALA - 1/100

*Perspectivas:*





## *Considerações Finais:*

A existência de espaços públicos subutilizados, é geralmente resultado de um mau planejamento urbano que não considera as necessidades reais da população ao realizar os projetos. Desta forma, é essencial buscar meios capazes de revitalizar estes espaços através das características potenciais e da demanda de cada região.

Em São Domingos do Prata, por exemplo, transformar o espaço obsoleto em um Parque das Artes, mostrou-se solução ideal em se tratando das reais necessidades que a cidade possui, em abrigar e acolher suas próprias produções artísticas e culturais, cujas potencialidades são desconhecidas até mesmo pela própria população. Tal revitalização pode criar vínculo entre a comunidade e a cidade através da arte e da cultura, enquanto valoriza este setor que é tão negligenciado de maneira geral. Sendo assim, projetos de revitalização de espaços públicos têm se mostrado cada vez mais necessários para a inclusão da população no espaço da cidade, dando-lhes novos usos, novas possibilidades e significados.

Das conclusões tiradas acerca do projeto é possível perceber que este exerce um impacto positivo para a cidade e ao meio ambiente. Desta forma:

Sugere-se o incentivo à promoção de maiores áreas permeáveis em toda a cidade;

Sugere-se um programa de requalificação e tratamento do Rio Prata;

Sugere-se maiores programas de educação ambiental;

Sugere-se maior incentivo quanto à valorização da Arte e Cultura Local